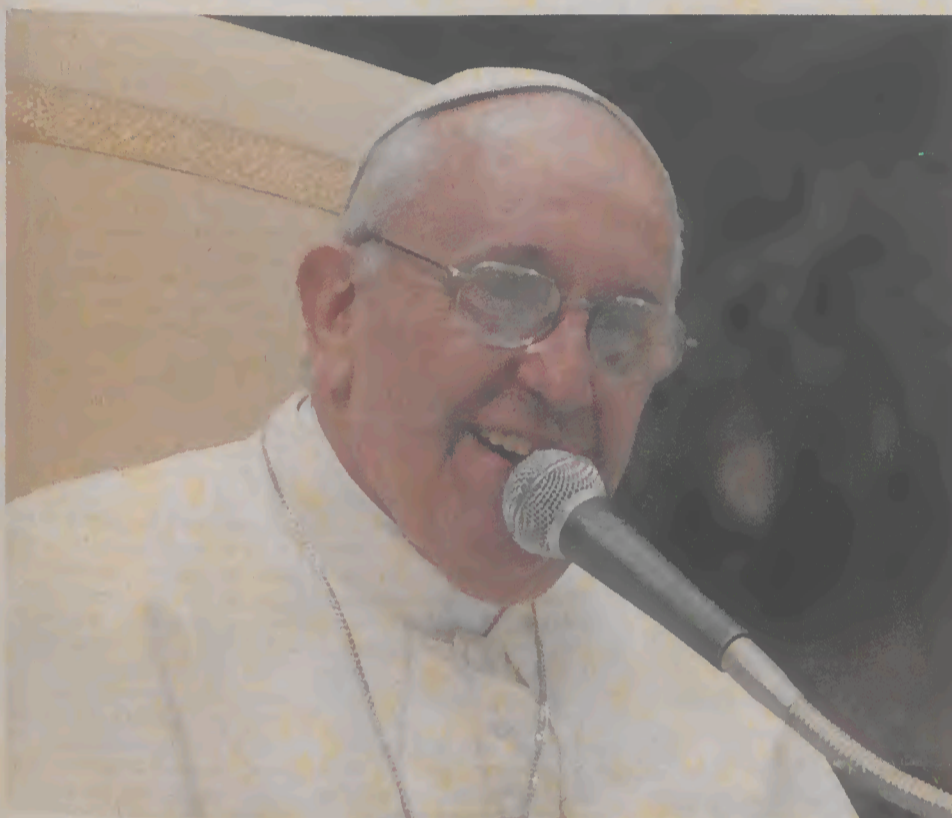


## O Papa dos Pobres



A Igreja Católica acaba de eleger um novo Papa, de cujo perfil constam alguns sinais distintivos que podem trazer `à "Barca de Pedro" a renovação de que há muito está a necessitar.

Humilde, afável, desprendido dos sinais exteriores da opulência de alguns dos seus antecessores, o Papa Francisco já anunciou pretender uma "Igreja pobre para os pobres", na linha do "Poverello de Assis", de quem se propõe ser um fiel seguidor e em homenagem do qual o escolheu como paradigma no seu pontificado.

O "Papa dos Pobres" já lhe chamou quem nele revê a veneranda figura do seu antecessor João XXIII - o Bom Papa João de saudosa memória.

### Amares quer desenvolvimento agrícola

Pág. 5

### Terras de Bouro aposta na gastronomia local

Pág. 6

## Bombeiros de Vieira com novo quartel?



Necessidade urgente para os Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, já que as actuais instalações, ainda que de construção recente, estão a degradar-se de dia para dia, o Ministro da Administração Interna prometeu arranjar uma solução para a construção de novas instalações para as quais já existe terreno e projecto aprovado.

Pág. 8

## Viatura sem condutor invade cemitério...



O insólito aconteceu, recentemente, em Rio Caldo, quando uma viatura sem condutor, depois de derrubar, à luz do dia, o portão do cemitério local, não se fez rogada para entrar nesse "campo sagrado" e danificar algumas sepulturas...

Pág. 10

### Autárquicas: render de guarda em Rossas

Pág. 16

A todos os seus dedicados colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos o "Geresão" deseja, desde já, uma Santa e Feliz Páscoa.



### Páscoa Feliz



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês



## EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

## Francisco é o seu nome...

O mundo inteiro, naquele inolvidável final de tarde do dia 13 do mês em curso, vibrou de incontida emoção ao tomar conhecimento de que o Conclave de 115 cardeais, reunido expressamente para o efeito na histórica Capela Sistina, em Roma, havia eleito, ao segundo dia, o novo Papa: o Cardeal argentino Jorge Mário Bergoglio, arcebispo de Buenos Aires, que tomou o nome de Papa Francisco.

Contrariando os insistentes vaticínios de certa comunicação social ávida de sensacionalismo, esta eleição constituiu uma surpresa generalizada para crentes e não crentes já que na extensa lista dos 266 Sumos Pontífices que houve na história da Igreja Católica, o Papa Francisco é o primeiro sul-americano a exercer tais funções, como que a preannunciar a grande viragem que se espera no governo da Igreja.

Aos 76 anos, uma árdua tarefa espera Jorge Bergoglio ao leme da Igreja, tantos e complexos são os desafios que se lhe apresentam pela frente e para os quais se espera tenha a coragem, a prudência e a iluminação necessárias para lhes dar a solução que, há muito, se impõe.

Antes de mais, ao Papa Francisco os católicos pedem-lhe que procure a conversão de todos os seus membros ao Evangelho, seja qual for o lugar que ocupem na hierarquia da Igreja, anunciando a fé de sempre na linguagem do nosso tempo e apresentando o cristianismo como uma mensagem positiva e atraente e não o reduzindo a um extenso rol de proibições. Imperiosa é também a reforma da Cúria Romana e do governo da Igreja em geral, impondo a sua autoridade à máquina burocrática e institucional do Vaticano. O mesmo se diga em relação à necessária tolerância zero para os casos de pedofilia.

Ao novo Papa exigem os crentes que modernize a Igreja, abra-a ao pluralismo e aos novos sinais dos tempos. Tal como exigem, igualmente, que algumas questões fracturantes como o acesso da mulher ao sacerdócio, o celibato facultativo, a revisão das posições actuais sobre o preservativo, a ordenação de homens casados e a comunhão para os divorciados recasados sejam, finalmente, encaradas e resolvidas.

Os católicos esperam, ainda, que o Papa Francisco esteja, sem tibiezas, ao lado dos problemas dos seus fiéis, especialmente dos mais fragilizados. Que combata pela justiça social, pela salvaguarda da paz, pelos direitos humanos e pela preservação da natureza. E, sobretudo, que substitua, quanto antes, a reinante óptica do poder pela óptica do serviço.

**“Há que substituir o poder pelo serviço”...**



## Hora de Verão

Na madrugada do próximo dia 31 do corrente, Domingo de Páscoa, os relógios em Portugal Continental deverão ser adiantados em 60 minutos, entrando-se, assim, na chamada Hora de Verão.

## Cartas ao Director

Ex. mo Senhor  
Director do “Geresão”

O CIAB - Tribunal Arbitral de Consumo é um Centro com competência para resolver conflitos de consumo e informar consumidores e agentes económicos sobre os seus deveres e direitos.

Com o intuito de informar a população, criamos uma crónica sobre diferentes temas actuais e pertinentes relacionados com a temática “consumo”.

É nossa intenção que essa informação seja difundida por todos os concelhos onde o CIAB tem intervenção (Amares, Arcos de Valdevez, Barcelos, Braga, Esposende, Melgaço, Montalegre, Monção, Ponte da Barca, Paredes de Coura, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Valença, Viana do Castelo, Vieira do Minho, Vila Nova de Cerveira e Vila Verde).

A intervenção do CIAB é gratuita sendo comparticipada pelo Ministério da Justiça e Câmaras associadas. Face ao exposto, vimos ao v/ contacto para propor que o v/ prestigiado órgão de comunicação social, passe a difundir as crónicas que semanalmente criamos.

Com os melhores cumprimentos.

Elsa Fernandes - Braga

## Bilhete Postal

Causou bastante estranheza ao público em geral e aos órgãos da informação em especial, o facto de, recentemente, o Presidente da República ter passado 34 dias seguidos sem intervir nem aparecer em público. E tão prolongado silêncio apenas foi quebrado por Cavaco Silva ao publicar o prefácio de 21 páginas do seu “Roteiro”.

Certo é que, em democracia, cada um é livre para falar ou não falar do que quer que seja. Contudo, o Presidente da República de um país que atravessa um dos piores períodos da sua já longa história, e pese embora a sua impossibilidade de decidir face ao consignado na Constituição Portuguesa, não deve “ausentar-se”, por tão alongado tempo, dos reais problemas que a todos nos afectam.

Não faltou, por isso, quem zurzisse forte e feio contra este isolamento a que Cavaco Silva se impôs, contrariando a sua prática corrente antes da sua reeleição, intervindo amiudadas vezes, nomeadamente através do Facebook, sobre as questões mais pertinentes que lhe tinham merecido particular atenção, muitas vezes no âmbito da sua magistratura de influência. O que o terá levado, afinal, a tão radical mudança de comportamento?

É que, como diz o nosso povo, “quem não aparece, esquece”!...

Rui Serrano

## Breves

**Cartões** - A partir do próximo dia 1 de Julho, irá mudar a fórmula de cálculo dos juros dos cartões de crédito, passando a taxa a ter um tecto máximo de 27,5%, a aplicar nos diferentes segmentos de crédito ao consumo, sendo estes revistos trimestralmente pelo Banco de Portugal. De momento, são cerca de 620 mil as famílias em incumprimento no crédito ao consumo.

**Têxteis** - Apesar de nos últimos 8 anos a reestruturação do sector tivesse lançado 70 mil pessoas no desemprego, os têxteis empregam hoje 130 mil trabalhadores, a maioria no Minho, com 5 mil empresas do ramo a serem responsáveis por 4,2 mil milhões de euros em exportações, tornando-se na indústria que mais exporta a seguir à automóvel.

**Frota** - O estado português tem ao seu serviço 27 mil viaturas, embora em Agosto de 2012 tenha abatido 607 delas, entre as quais as atribuídas ao Gabinete do Primeiro Ministro que sofreram uma redução de 35 para 22 veículos. A regra actual é a da aquisição de um veículo por cada dois abatidos.

**Código** - O novo Código da Estrada prevê o limite de velocidade a 20 kms hora em algumas zonas residenciais ou de coexistência. A taxa de álcool será reduzida para 0,2 gramas litro para recém-encartados, ambulâncias ou de serviço urgente ou de transporte de crianças e jovens menores de 16 anos, táxis, veículos que transportam mercadorias perigosas e automóveis pesados de passageiros.

**Ensino** - Com o objectivo de alargar a mais estudantes uma qualificação superior, o Governo criou novos cursos nos institutos politécnicos que, embora não concedam a licenciatura, terão sempre uma duração inferior a três anos ainda que possam atribuir um grau superior e se dirijam, essencialmente, aos alunos do ensino profissional.

**Construção** - O Governo lançou recentemente 50 medidas de apoio ao sector da construção e imobiliário, em que se integra o planeamento do pagamento de dívidas às construtoras, estando já contratualizados 750 milhões de euros. Em causa estão cerca de 1,6 mil milhões de euros em atraso, dos quais a maior fatia (quase mil milhões), é da responsabilidade das autarquias.

**AGRO 2013** - O Parque de Exposições de Braga (PEB) vai acolher, uma vez mais, de 11 a 14 de Abril próximo, a 46ª Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação - AGRO 2013, que este ano irá apostar na agricultura como caminho para o crescimento económico nacional, promovendo, entre outros, o 24º Concurso Nacional da Raça Barrosã.

**Telemóveis** - O número de assinaturas de telemóveis vai chegar, a nível mundial, perto dos 7 mil milhões no final do corrente ano. Entretanto, no final de 2012 os portugueses tinham gasto 113 milhões de euros em telecomunicações, o que representa um aumento de 21,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Hospitais** - Os hospitais públicos que não cumprirem os indicadores de qualidade contratualizados com o Ministério da Saúde irão começar a ser penalizados no financiamento, tendo esse modelo já estar a ser implementado nas negociações que decorrem no âmbito dos contratos-programa para 2013 com as unidades EPE (Entidade Pública Empresarial).

**Reformados** - No final de Janeiro passado, a Administração Pública passou a ter mais reformados do que funcionários no activo. Efectivamente, o número de pensionistas do Estado fixou-se, naquela altura, em 604.360 pessoas, mais do que os 383.669 funcionários públicos nos finais de Dezembro último.

**Hipertensão** - A hipertensão, principal factor de risco para o Acidente Vascular Cerebral (AVC), afecta 42% da população portuguesa, num total de 3,47 milhões de pessoas, 25% das quais não são tratadas e, nestas, 71% têm menos de 35 anos. O excesso de peso, vida sedentária, álcool, tabaco e consumo de sal são as principais causas dessa doença.

**Pisões** - A Barragem dos Pisões, também conhecida como Barragem do Alto Rabagão, em Montalegre, iniciada em 1957, concluída em 1964 e oficialmente inaugurada em 31 de Maio de 1966, para coincidir com as celebrações dos 40 anos da ditadura, vai comemorar o seu 50º aniversário no próximo ano.

**Clubes** - Dos três principais clubes do futebol portugueses (FC Porto, Benfica e Sporting), no final do primeiro semestre da época de 2012/2013, apenas o Benfica (20,9 milhões de euros) e o Porto (6,3 milhões) apresentaram lucros. Em termos de passivos, o Benfica lidera com 393,7 milhões de euros, seguido do Sporting (243,5 milhões) e do Porto (217,5 milhões de euros).

**Cidades** - De 2001 a 2011, Braga teve um aumento da população de mais de 10%, passando de nona para sétima cidade mais populosa, suplantando Matosinhos e Amadora. A seguir a Cascais, Braga foi a cidade que mais cresceu em termos populacionais, segundo os Censos de 2011.

**Acidentes** - A par com a Polónia, Portugal é o segundo país da Europa Ocidental com maior taxa de mortalidade rodoviária, ultrapassado apenas pela Grécia. Só em 2010, registaram-se no nosso país 937 mortes em acidentes nas estradas, o que corresponde a 11,8 pessoas por 100 mil habitantes.

GERESÃO



INCENTIVO  
À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista • COLABORADORES PERMANENTES: Agostinho Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe Oliveira, José Cosme, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: geral@graficamares.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

## Talvez não seja bem assim! "O IDEAL ERA QUE OS SALÁRIOS DESCESSEM..."

António Carvalho da Silva

Com esta afirmação bombástica, proferida por António Borges no dia 7 de Março de 2013, numa entrevista à Rádio Renascença, pretendeu este consultor do actual Governo (e seu fazedor de opiniões) sugerir a ideia de que *pobreza* poderá significar *progresso*. Mas será que a descida do salário (mínimo, de 485€) é (mesmo) a "solução imediata para resolver o problema do desemprego"?

Ora, o que acontece é que talvez não seja bem assim. Na verdade, se descêssemos o salário mínimo, por exemplo, para os 450€ isto geraria

uma poupança global muito pouco significativa. Do mesmo modo, o aumento desse salário de referência para os 500€ (onde já deveria estar há algum tempo) também não acarretaria custos extraordinários, nem para os patrões nem para o Estado. Mas traria uma pequena ajuda para as famílias que estão cada vez mais sufocadas pelas facturas por pagar.

Se esta não é, de facto, a solução para a nossa cada vez mais elevada taxa de desemprego (superior aos 17%), porque andar, então, quer o Primeiro-Ministro quer o seu Consultor para

as Privatizações a afirmá-la agora e a negá-la logo? Este ruído de que vai fazendo eco a comunicação social terá uma intenção de fundo, sombria, que, em breve, se descobrirá: quem sabe pôr em prática mais alguma medida infeliz da *troika*.

Porém, a descida efectiva de salários máximos (de António Borges ou de Cavaco Silva) ou de pensões douradas (de expolíticos ou de ex-banqueiros, por exemplo) constituiria, essa sim, uma medida excelente para dinamizar a nossa economia, com a aplicação não irracional das

verbas elevadas daí resultantes.

Se, para António Borges, "o ideal era que os salários descessem (...) para resolver o problema do desemprego", numa boa prática financeira bastaria que os políticos fossem exigentes na sua obrigação de governar com competência o país, começando, logo, por deixar de pagar salários "colossais" a conselheiros que mais não farão do que repetir as ideias que o Governo quer que, em cada ocasião, se façam ouvir.

## PaE - Projecto *ataka* nas Escolas



O PaE - Projecto *ataka* nas Escolas é um projecto que começou a ser apresentado às Escolas da área do Grande Porto há cerca de um ano e que pretende dar resposta a problemas até há bem pouco tempo negligenciados pelo sistema de ensino, tais como a percepção da pobreza extrema e a importância da acção voluntária e dos países desenvolvidos no seu combate.

O seu funcionamento é muito simples: uma turma compromete-se a ser sócia da Associação e Tutora de uma criança, o que equivale a um donativo de 20 euros por mês/por turma. Com esse compromisso, os alunos ajudam a ONGD a pagar as suas contas e contribuem directamente para a sobrevivência de uma criança moçambicana, recebendo informações sobre a mesma e correspondendo-se com esta.

A *ataka* vai à Escola com os seus voluntários explicar à turma as diferenças do dia-a-dia de uma criança portuguesa e moçambicana.

Em conjunto com a *ataka*, as Escolas podem acordar as mais diversas actividades, usando a sua criatividade, participando em oficinas/workshops, com a coordenação de voluntários da *ataka*, onde são trocadas ideias e é explicado o que faz um voluntário da *ataka* em Portugal e junto das crianças e famílias apoiadas pela ONGD em Moçambique.

Estes workshops têm como objectivo desenvolver competências sociais e cívicas, tornando os alunos potenciais agentes de mudança, despertando-os para que possam contribuir para

uma sociedade globalmente mais justa.

Esta é a base do PaE - Projecto *ataka* nas Escolas.

Gostaria que a *ataka* fosse à Escola dos seus filhos? Contacte-nos para [ataka@ataka.org](mailto:ataka@ataka.org).

**AJUDE-NOS  
A AJUDAR.  
TODOS JUNTOS  
PODEMOS  
CONTRIBUIR  
PARA UM MUNDO  
MELHOR.**

AF/MF

## Terras de Bouro contra atrasos na entrega do correio

Dirigida aos CTT - Serviços Postais e Logísticos (Porto), CTT - Correios de Portugal (Lisboa) e CTT Expresso (Perafita), o presidente do Município de Terras de Bouro, face aos atrasos sistemáticos que se estão a verificar na entrega da correspondência postal neste concelho, - incluindo o nosso jornal - apresentou recentemente a essas entidades a seguinte reclamação:

"Nos últimos meses, a

Câmara Municipal de Terras de Bouro tem sido confrontada com situações de municípios que não têm recebido a sua correspondência a tempo e horas e de forma regular, sendo evidentes os prejuízos e aborrecimentos que tal situação tem provocado. De igual forma, a própria Câmara Municipal está a ser alvo de igual comportamento, sendo atingida também pela lentidão e atraso na entrega de documentos deveras

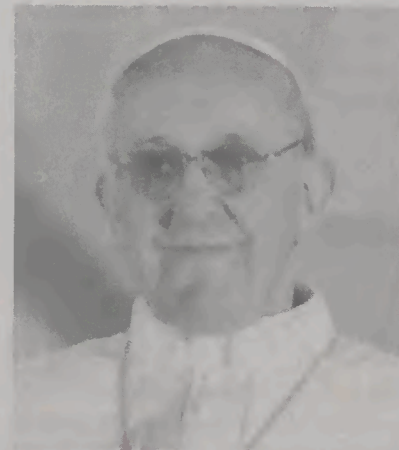
importantes, como pedidos de pagamento, convocatórias, pareceres e outros documentos que, como se sabe, estão sujeitos ao cumprimento de prazos.

Não podemos deixar de sublinhar e apresentar também o nosso protesto pela má distribuição da nossa revista trimestral por parte dos vossos serviços, pois não chega a muitas casas do concelho, apesar de a Câmara Municipal pagar a sua

distribuição por todas as habitações. Temos conhecimento - *lê-se na citada reclamação* - que muitas revistas ficam no armazém dos CTT, o que se lamenta.

Perante tais factos, solicitamos a V. Exa., com carácter de urgência, a necessária tomada de providências junto dos respectivos serviços no sentido de reporem a normal distribuição do correio no concelho de Terras de Bouro".

## Perfil do Papa Francisco



O Papa Francisco é um homem tímido e para muitos até demasiado simples. Low-profile e discreto, sempre fugiu da imprensa como o diabo da cruz. Contam-se pelos dedos das mãos as entrevistas que deu, apesar dos cargos de responsabilidade que tem vindo a exercer dentro da Igreja e da Companhia de Jesus. Quando ainda era arcebispo no activo, recusou os seus luxuosos aposentos apostólicos num palácio em Buenos Aires e preferiu ir viver sozinho para um apartamento modesto - onde era ele quem cozinhava. Anda de autocarro, fã de futebol (é sócio do San Lorenzo e rezou a missa do centenário do clube), dança o tango e nunca gostou de se passear por Roma vestido de cardeal.

Agora, muita coisa vai mudar na vida de Jorge Bergoglio. É o primeiro Papa latino-americano, o primeiro Papa argentino, o primeiro Papa Francisco. E também o primeiro Papa engenheiro. O novo sumo pontífice, de 76 anos, é licenciado em Engenharia Química. Primeiro formou-se e só depois decidiu entrar para o noviciado da Companhia de Jesus - já com 21 anos. Uma vocação tardia, portanto. Na década de 1960 licenciou-se em Filosofia e em Teologia e antes de ser ordenado padre, em 1969, ainda deu aulas de Literatura e Psicologia.

◆ Continua na pág. 4

## Registo

Conforme já era previsível face aos cortes impiedosos e brutais que a Troika & Companhia têm aplicado nos ordenados e pensões, aliados ao brutal aumento de impostos, as famílias portuguesas começaram a reduzir nas despesas com bens alimentares, contribuindo, assim, para o agravamento da recessão.

É a primeira vez que tal sucede desde 1996, estando essas famílias a reduzir o consumo de peixe, bebidas como a cerveja, sumos, refrigerantes e águas, iogurtes, leites especiais e cereais básicos. O mesmo está a acontecer no consumo de bens duradouros, como automóveis, electrodomésticos, roupa e calçado.

Sendo o consumo uma das alavancas vitais da economia portuguesa, pelo que representa de garantia de postos de trabalho e de desenvolvimento do sector produtivo, esta notícia não pode deixar ninguém sossegado quanto ao futuro que nos espera como país. Malfadadamente!...

Nelson Veloso

# Rossas

## Actividades da ADIR

No passado dia 9 de Março, a direcção da ADIR (Associação Defensores dos Interesses de Rossas) reuniu no salão da Casa do Povo.

A reunião serviu para fazer a avaliação ao oitavo desfile/concurso de máscaras; disponibilizar a verba para custear os cravos que as crianças da catequese de Rossas ofereceram aos respetivos pais, na missa dominical mais próxima do Dia de S. José, 19 de Março, comemorando o Dia do Pai e fazer o lançamento de mais um torneio de futebol de cinco, no recinto desportivo de Calvos, no período de férias da Páscoa.

## Dia do PROSEPE

Os alunos da E.B.1/J.I. de Guilhofrei, através do Clube da Floresta "Os Micófilos", comemoraram o Dia do PROSEPE, cuja efeméride ocorreu no passado dia 4 de Março.

A prof.<sup>a</sup> Isabel Cardoso, na qualidade de coordenadora, passou em revista o historial do clube, desde a sua criação até ao momento, apoiando-se em testemunhos fotográficos, reflexões realizadas e trabalhos publicados em jornais regionais. Conseguiu prender a atenção dos alunos e, simultaneamente, sensibilizá-los para a preservação da Natureza.

## Respeito e diálogo

A associação de caça e pesca "Respeito e Diálogo" reuniu no salão da Casa do Povo para debater os seguintes pontos: exercício 2013, eleição dos órgãos sociais e assuntos relacionados com a concessão de pesca do rio Ave.

A associação fez o repovoamento de truta "fario" que é a truta existente nesse rio, com cerca de 4500 exemplares e fez um alargamento do campo de treino para cerca de 100 hectares, que fica situado desde a escola de Lamedo até Agra.

## Actividades da Junta

As obras de restauro naquela que foi a escola de Calvos, bem como no espaço envolvente estão a decorrer a bom ritmo, tendo em vista o futuro museu que perpetuará a "vida e obra" do Prof. Doutor Carlos Teixeira.

Também o futuro Centro Escolar de Rossas começa a ter rosto. Finalmente, as obras estão bem encaminhadas.

## Guilhofrei, finalmente derrotado

No passado dia 2 de Março, a equipa da Associação Cultural e Recreativa de Guilhofrei deslocou-se até à freguesia de S. Paio de Vizela para defrontar a equipa local.

Num recinto desportivo bastante pequeno e com os adeptos da equipa caseira quase em cima do adversário, os jogadores (alguns jogadores do Guilhofrei) acusaram falta de ritmo, de coesão, de vontade em lutar pelo resultado, taco a taco.



A equipa local entrou bem no jogo, ameaçou com perigo, por várias vezes, a baliza de Lino que se mostrou muito seguro e deu confiança aos seus pares defendendo para canto duas bolas que levavam o selo de golo - não fosse ele o capitão da equipa neste jogo!). Num lance de contra ataque, o Guilhofrei adiantou-se no marcador, mas como a sorte protege os audazes, os da casa chegaram ao empate ainda antes do intervalo, com culpas para Joca, que permite o remate, e Hélder que se encolheu em vez de meter a cabeça à bola, deixando o guarda redes da própria equipa sem reflexos para se fazer à bola.

Volvidos poucos minutos, resultante de um livre de canto, a equipa caseira chegou ao segundo golo, novamente com culpas para Joca que permitiu que a bola passasse entre ele e o poste, permitindo que um adversário se limitasse a empurrar a bola para o fundo da baliza.

A segunda parte recomeçou e quando se pensava que o Guilhofrei poderia dar a volta ao resultado, apareceu novo golo para o S. Paio de Vizela, novamente com culpas para o setor defensivo, com a conivência do meio campo que não se entendia nas marcações.

Como um mal nunca vem só, mais uma expulsão, mais cartões amarelos para a equipa de Guilhofrei, levando a pensar o pior.

Uma exibição para esquecer, apesar do Guilhofrei ainda ter metido o segundo golo!

Oito dias depois, a jogar em casa contra a equipa do Arco de Baulhe, num terreno muito pesado, o Guilhofrei deu sinais de que o resultado e a exibição em S. Paio de Vizela foram apenas um acidente de percurso.

Talvez, mais do que o resultado, devamos realçar a qualidade de jogo da equipa caseira, graças à mudança de algumas peças! O Guilhofrei ganhou o jogo por duas bolas a zero, esteve sempre em cima do adversário e o Joca, jogando a extremo, marcou e deu a marcar, redimindo-se das falhas do jogo anterior.

A única nota negativa ressalta a olhos vistos: há jogadores que falam de mais; falam muito mais do que jogam; em vez de ajudarem a equipa estão a prejudicá-la!

Continuação da pág. 3

# Perfil do Papa Francisco

Nessa altura foi operado e ficou sem um pulmão.

Hoje, e apesar da idade avançada, garante que goza de boa saúde - uma proeza que muitos atribuem ao facto de sempre ter levado uma vida demasiado austera e rigorosa.

O Papa Francisco nasceu a 17 de Dezembro de 1936, filho de imigrantes italianos. O pai era ferroviário e a mãe dona de casa. Andou em escolas públicas e ainda chegou a trabalhar em laboratórios. Aos 37 anos já era chefe dos Jesuítas na Argentina.

Em 1998, o Papa João Paulo II nomeou-o arcebispo de Buenos Aires - uma das cidades mais povoadas do mundo - e em 2001 chegou a cardeal. Logo depois tornava-se presidente dos bispos argentinos. Nessa época, o agora Papa teve um papel importante na crise argentina e ficou conhecido por impulsionar o diálogo político e social.

Chegou a fazer missas para indigentes e algumas das homilias ficaram famosas por denunciarem problemas sociais, como a pobreza, e políticos, como a corrupção.

A veia social e o facto de ser conservador - Bergoglio milita frontalmente contra o casamento gay e o aborto - tornaram-no num inimigo do governo. É conhecida a má relação com Cristina Fernández - o maior pico de tensão aconteceu quando a presidente da Argentina impulsionou o casamento homossexual.

Apesar desta postura, Jorge Bergoglio está longe de representar a ala mais conservadora da Igreja Católica, até porque sempre se manteve distante das vozes ortodoxas do catolicismo argentino.

O Papa Francisco acolheu muitos padres progressistas nas suas dioceses e teve de rivalizar, em muitos momentos, com as alas conservadoras da Igreja - que lhe exigiam maior dureza no discurso.

O novo sumo pontífice até já defendeu publicamente que os filhos nascidos fora dos casamentos católicos devem poder ser baptizados.

De resto, Bergoglio também nunca teve muito a ver com a burocracia do Vaticano ou com a vida da Cúria.

Nunca gostou, aliás, do facto de ter de viajar para Roma - para onde terá agora de se mudar. Quer queira ou não.



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

### Laura da Conceição Dias dos Santos

**AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA**



Seus Filhos, nora, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 24 de Fevereiro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja

Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 25 de Fevereiro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Maria Flora Araújo Viana

**AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA**



Seus Filhos, nora, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 17 de Fevereiro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja

Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 19 de Fevereiro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Ilda da Conceição Miranda

**AGRADECIMENTO**



Seu Filho, Nora, Netos e restante família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que se dignaram acompanhar a sua Mãe, Sogra, Avó e Familiar à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A Família

Agência Funerária Magno - Alvalade

# Amares

## A Política Agrícola no novo Quadro Comunitário

O Engenheiro Capoulas Santos, que foi Ministro da Agricultura e actualmente é Deputado ao Parlamento Europeu, juntamente com o Engenheiro Conde de Calheiros, dirigente da Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Lima, perante um público numeroso que enchia o Salão da Cruz Vermelha de Amares, traçaram um quadro completo do que virá a ser o desenvolvimento agrícola do Quadro Comunitário que se estende de 2014 a 2020. Foi a 14 de Março.



A experiência do Engenheiro Calheiros é elucidativa para um novo percurso de desenvolvimento rural. Alia o desenvolvimento rural ao Turismo de Habitação. Esgota os géneros agrícolas de qualidade, a começar pelo vinho, na sua actividade turística. Possuidor de apenas 12 hectares de terra, ainda, que o minifúndio também pode ser rentável. A recuperação do património permite um excelente acolhimento aos turistas e deixa uma boa imagem do país. Também ligado à associação Aldeias de Portugal, insiste na promoção das micro empresas, que continuam a poder beneficiar dos programas Leader e Proder. Propõe um combate feroz à desertificação do mundo rural, que tem de saber aliar-se ao artesanato, à gastronomia e ao turismo. Na região do Minho, com forte identidade, mas também com excesso de individualismo, as Comunidades Intermunicipais do Lima, do Cávado e do Ave souberam trabalhar em conjunto e aproveitar 34 milhões de Fundos Comunitários, onde se destaca o programa Proder. Os projectos têm surgido cada vez em maior número, pesem embora os constran-

gimentos do funcionamento do Estado, onde emperam. O Conde de Calheiros é um optimista que acredita numa nova fase de transformação do mundo rural, acredita no futuro, na gente nova com grandes capacidades. Porque os horizontes são outros. A promoção turística tem de ser feita principalmente nos países emergentes, como o Brasil. Propõe um tratamento familiar aliado à capacidade de cada um ser promotor da nossa terra, desenvolvendo a capacidade de vendermos o que produzimos. Mas a reformulação tem de começar pela mentalidade. Porquê comer no inverno uvas da Austrália quando deitamos fora as excelentes laranjas que vão caindo ao chão? Somos nós que temos de resolver os nossos problemas, porque as multinacionais não o vão fazer. Temos que remodelar as nossas aldeias, nas fachadas das casas, na capacidade de melhor viver e proporcionar essa arte aos visitantes.

Capoulas Santos pensa que a grande preocupação dos governantes autárquicos, no momento actual, deve garantir condições de vida e rendimento às populações. O desenvolvimento económico do

Concelho pressupõe o enquadramento nos programas comunitários. No próximo Quadro Comunitário continuará a haver dinheiro para investir. Aconselha que cada Município crie um gabinete de apoio a projectos de acesso a Fundos Comunitários. Como relator do Parlamento Europeu para a Política Agrícola Comum, fez o ponto da situação. As suas propostas são de todo o Parlamento Europeu. Estas propostas vão agora ser confrontadas com as dos 27 Ministros da Agricultura da Comunidade Europeia. O seu relatório foi aprovado por larga maioria. O negócio será fechado até 30 de Junho. Mesmo depois da negociação da proposta, Portugal não perderá quota, relativamente aos fundos de que tem beneficiado. Portugal recebe 1200 milhões de euros por ano da PAC. Haverá pagamento directo aos agricultores, com ajudas por hectare, com regime de simplificação para pequenos agricultores. Ninguém receberá menos de 500 euros. A ajuda extra a jovens agricultores pode chegar aos 70.000 euros, numa área de 100 hectares. Haverá também apoios para estimular o arrendamento de terras. Num segundo pilar de

• **A GNR de Amares** deteve, há dias, no parque de lazer do Ribeiro, em Besteiros, um indivíduo de 60 anos que andava a pescar sem licença, sendo notificado para comparecer no tribunal da comarca.

### Sara Leite na corrida à Câmara

Inesperadamente, Emanuel Magalhães, actual vice-presidente do Município de Amares e putativo cabeça de lista dos Independentes, integrando o movimento "Amares Primeiro", nas próximas eleições autárquicas invocou "razões de índole pessoal" para desistir da corrida à cadeira do poder municipal. Para o seu lugar, irá avançar outro elemento do actual executivo, Sara Leite, vereadora da Educação, Acção Social e Cultura que, a sair vencedora, seria a primeira mulher a exercer tais funções na Câmara Municipal de Amares.

### Lar de Dornelas avança

O Centro Social de Dornelas, neste concelho, está a construir, desde Setembro passado, o seu Lar para idosos, obra que tem o prazo de execução contratual de doze meses. A empreitada está a ser executada pela Empresa Costeira - Engenharia e Construção, SA, tendo sido adjudicada pelo valor de 1.248.138,75 €, 60% dos quais serão comparticipados pelo Instituto de Segurança Social e Fundo Social Europeu, cabendo os restantes 40% à instituição através de empréstimo bancário.

A manutenção das futuras instalações estará dependente dos recursos próprios do Centro Social, do apoio do Município de Amares através de subsídios e dos acordos de cooperação a negociar com a Segurança Social. Contudo, essa negociação não está a ser fácil, de momento, dado que a Segurança Social alega indisponibilidade do orçamento para alargar os protocolos com novas instituições, embora pelas notícias e comunicações recentes, será possível deduzir que a linha orientadora da intervenção da Segurança Social, das Uniões e do Governo é a de continuar a apostar na transferência e delegação da prestação destes serviços para a Rede Solidária de IPSS de modo a aproximar as respostas da comunidade.

### Classificação do Santuário da Abadia

Por despacho do Director-Geral do Património Cultural, o "Diário da República" publicou recentemente a abertura do procedimento administrativo relativo à classificação do Santuário de Nossa Senhora da Abadia.

Tal decisão teve por fundamento o facto de se tratar de um santuário mariano do século XVIII, composto por capelas de via sacra, com grupos de figuras religiosas evocativas de passos da vida de Cristo e da Virgem, edifícios de apoio aos peregrinos, fontes, cruzeiro e igreja, que já se encontra envasado de classificação como imóvel de interesse público.

### Carta Social do Concelho

O Município de Amares apresentou, recentemente, a Carta Social do concelho, um documento que reúne tudo o que tem sido feito no sector social das terras amarenses em colaboração com várias instituições. Dentre os projectos implementados, destacam-se o Programa de Apoio aos Idosos e o Projecto Habitação Digna, duas apostas que levaram o chefe do executivo municipal a declarar, nessa sessão, que "Amares está no bom caminho a nível social".

Uma das formas de dar resposta às carências sociais do concelho foi a criação do projecto "Habitação Digna" que visa proceder à requalificação de edifícios em estado degradado, inserida na luta contra a pobreza habitacional. Até à data já se procederam a intervenções nas freguesias de Besteiros, Dornelas, Torre e Paranhos, seguindo-se Seramil.

Na mesma sessão foi também apresentado o Grupo Operativo para a Igualdade de Género (GOIG), cujo objectivo principal é sensibilizar a comunidade para a igualdade de direitos entre homens e mulheres e é composto por uma equipa multidisciplinar que agrega profissionais das áreas da saúde, ensino, autarquias e da acção social.

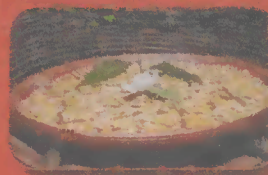
Adelino Domingues

<http://www.portoenorte.pt/gastronomia>



Cozido à Terras de Bouro

Aletria

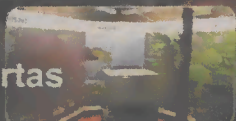


# Fins de Semana Gastronómicos

## Terras de Bouro / Gerês

### 22 a 24 | MARÇO | 2013

#### Ofertas



Visita gratuita à "Porta" do PNPG



Sorteio de Passelos de Barco

#### Restaurantes Aderentes

- Adega da Vila
- Adelaide
- Baltazar
- Casa do Criado
- Cávado
- Cerdeira
- O Chana
- Lurdes Capela
- Novo Sol
- O Abocanhado
- O Bem Cozinhado
- O Cantinho de Antigamente
- Rio Homem
- Sobreiro
- Stop
- Vessada

### "13 FESTIVAL DE CAMINHADAS

inscrições  
[www.geres.pt](http://www.geres.pt)  
[www.cm-terrasdebouro.pt](http://www.cm-terrasdebouro.pt)

23.03.13

#### Trilhos:

- ▲ Preguiça
- ▲ Ermida
- ▲ S. Bento
- ▲ Campo do Gerês

Todos os caminhos convergem para o Gerês

# Terras de Bouro

## Protocolo para a Cidadania e Igualdade de Género



No âmbito da reunião do Conselho Local de Ação Social de Terras de Bouro, teve lugar, no dia 11 de Março, a cerimónia de assinatura do Protocolo de Cooperação entre o Município e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), acto que contou com a presença da Presidente da referida comissão, Dr.ª Fátima Duarte.

Sobre o Protocolo agora firmado com Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joa-

quim Cracel, sublinhou a importância do documento que permitirá e oficializará, entre outros, intervenções pró-ativas em benefício das mulheres e dos homens, para que participem mais e com melhores resultados na esfera pública e privada, construindo assim uma sociedade mais justa. Ainda sobre o mesmo tema, a Vereadora, Dr.ª Liliana Machado lembrou que o Município de Terras de Bouro tinha aderido já em 2011 ao desafio lançado pela CIG, acolhendo e participando na "1ª For-

mação para Conselheiras e Conselheiros na Região Norte", desenvolvida em Covide. Além do trabalho de acompanhamento, orientação e encaminhamento de vítimas de violência doméstica e vítimas de discriminação familiar ou social, funções sempre desempenhadas pelo Município em parceria com as várias instituições responsáveis, aquela edil reconheceu o longo e complexo caminho a percorrer no que diz respeito ao desempenho municipal para a igualdade de género.

## Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 22 de Fevereiro, deliberou: aprovar vários apoios sociais; atribuir à JF de Carvalheira o apoio financeiro de 1.600,00 € para participar a instalação de painéis solares de microgeração; transferir para a JF de Valdosende a execução da obra de alargamento de uma rua no lugar de Paradela, atribuindo o apoio financeiro de 4.860,00 € + IVA; atribuir o apoio financeiro de 5.000,00 € + IVA à JF de Cibões para destruição de um penedo em Gilbarbedo; atribuir o apoio financeiro de 10.000,00 € + IVA à JF da Ribeira para execução de obras no lugar de Casal de Cima; atribuir à JF do Vilar da Veiga os apoios financeiros de 1.441,60 € para desobstrução e reconstrução de aquedutos e de 1.500,00 € para limpeza de vários caminhos no âmbito da Protecção Civil; atribuir o apoio financeiro de 40.000,00 € ao Centro Social e Paroquial de Moimenta para construção do novo Lar de Moimenta; atribuir o apoio financeiro de 10.000,00 € à Associação "Lisonjeir o Saber" da Ermida, Vilar da Veiga, para obras de transformação da Escola Primária num Centro de Dia para idosos; atribuir o apoio financeiro de 5.000,00 € ao Grupo Desportivo do Gerês, sendo 4.000,00 € para obras e 1.000,00 € para despesas com o funcionário das instalações desportivas; atribuir o apoio financeiro de 500,00 € à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira para obras de requalificação do palco e aquisição de materiais para o Grupo de Teatro; atribuir à paróquia de Vilar da Veiga os apoios financeiros de 10.000,00 € para obras de restauro da Capela de S.ta Marinha, na Ermida e de 10.000,00 € para obras de restauro da Capela do Senhor da Saúde; e reduzir em 50% o valor da licença de construção de um prédio para fins turísticos apresentado por João Pedro Paredes Afonso.

Entretanto, na reunião de 8 de Março, foi deliberado: aprovar diversos apoios sociais; transferir para a JF de Covide o montante de 1.768,75 +IVA para reparação do tanque público do lugar de Freitas; transferir para a JF de Gondoriz o montante de 2.628,27 € para conservação e limpeza de ruas e caminhos; transferir para a JF de Chamoim os seguintes apoios: 3.576,40 € para trabalhos não previstos na construção do muro do caminho da Veiga, em Pergoim; 742,50 € + IVA para reconstrução de uma levada em Pergoim; 7.465,00 € + IVA para trabalhos não previstos na construção do caminho da Formeica; transferir para a JF de Vilar da Veiga o montante de 1.038,80 € para limpeza de várias linhas de água e caminhos; transferir para a JF de Carvalheira o montante de 2.290,00 € para conservação e limpeza de ruas e caminhos; atribuir ao Centro de Solidariedade Social de Valdosende o apoio financeiro de 1.500,00 € para as actividades de Verão/ATL, 2012; atribuir à Igreja Evangélica Metodista de Valdosende o apoio financeiro de 1.500,00 € para aquisição de um relógio digital para a torre da igreja; atribuir à Junta de Agricultores do regadio do Eido e Abilhães o apoio financeiro de 250,00 € para despesas com a licença de utilização dos recursos hídricos à ARHNorte.

• **O Dia da Mãe** vai ser o tema de um concurso de poesia organizado pela Associação dos Amigos do Museu das Terras de Regalados, aberto a todos os cidadãos do distrito de Brga.

## Concelho presente na BTL e Turexpo Galicia

O Município de Terras de Bouro esteve uma vez mais presente na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), realizada de 27 de Fevereiro a 3 de Março, aproveitando o evento para divulgar as potencialidades turísticas e promover Terras de Bouro e o Gerês.

Esta iniciativa foi abrilhantada com a actuação de tocadores de concertina que brindaram os presentes com várias tocatas, demonstrando a riqueza cultural das tradições das gentes minhotas. O presidente da edilidade terrabourense apresentou um filme sobre Terras de Bouro, a destacar a riqueza natural, paisagística, cultural e turística do concelho.

Entretanto, e pela primeira vez, Terras de Bouro fez-se representar, com um stand próprio, na Turexpo Galicia 2013, que decorreu em Silleda, Pontevedra, de 22 a 24 de Fevereiro.

Sendo o maior certame turístico do noroeste peninsular, visitado por numeroso público e muitos operadores turísticos, é digna de realce a presença deste concelho ao apostar na promoção, em tão importante evento, das suas enormes potencialidades como destino turístico de grande qualidade.

## Centro Municipal de Valências

Procurando melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos munícipes, proporcionando melhores condições às crianças, adultos e idosos do concelho, o Município de Terras de Bouro inaugurou, há dias, nas instalações da antiga escola primária de Moimenta, o Centro Municipal de Valências de Apoio à Comunidade Local de Terras de Bouro que disponibiliza um conjunto de serviços e espaços que pretendem dar resposta às necessidades da população.

Assim, nesse novo Centro Municipal, já em funcionamento, passaram a existir um Espaço Sénior, um Espaço de Terapia Multidisciplinar, um Espaço Multiusos e um Espaço Infanto-Juvenil que permitirão, a partir de agora, o apoio à cidadania, a educação para a saúde na área da enfermagem, a terapia da fala, actividades ocupacionais para crianças e jovens, além de um Centro de Convívio Infanto-Juvenil que irá funcionar no período das férias escolares. Haverá ainda um serviço de apoio psicológico e actividades ocupacionais para crianças com deficiência.

## Falecimentos

Aos 77 anos de idade, faleceu em Moimenta, no dia 28 de Janeiro, a sra. Arlete Santos Silva. No dia 4 de Fevereiro, em Cibões, faleceu o sr. António Silva, com 87 anos. E no dia 8, em Chorense, faleceu a sra. Maria Alexandrina da Rocha, com 84 anos. Paz às suas almas.



T2  
T3  
T4

EDIFÍCIOS  
PANORAMA

Conforto e qualidade...  
com tudo à sua volta!  
Visite-nos!

Temos as melhores soluções  
de venda ou arrendamento...  
Aceitamos permutas.  
Consulte-nos!



Excelentes  
oportunidades!

Rendas desde  
720€

Vendas desde  
156.000€



Informações

253 278 380 | 962415 730

comercial@rodriguesenevoa.pt

Sede

253 278 170

geral@rodriguesenevoa.pt

www.rodriguesenevoa.pt

R&N  
Rodrigues & Névoa

# Vieira do Minho

• **O concelho de Vieira do Minho** marcou presença, pelo terceiro ano consecutivo, na recente Feira Internacional de Turismo de Lisboa (BTL), com um stand a divulgar as potencialidades turísticas da região, a nível da natureza, cultura, património e gastronomia.

## Conferência Escolar: o êxito esperado

“Os nossos jovens devem ter ambição, ter cultura, estudar, especializarem-se e exercerem o seu poder de cidadania, que não é só votar. É ter um papel activo e os políticos não estão habituados a isso” - foi um dos vários desafios que Alexandre Soares dos Santos, presi-

dente do Grupo Jerónimo Martins, lançou à juventude vieirense, no dia 28 de Fevereiro, durante a IV Conferência Escolar Cava que este ano teve como tema “Os jovens e a crise”.

Falando como pai, cidadão e avô, o homem forte do “Pingo Doce”, com o desassombro e a pertinência

que lhe são reconhecidas, referiu-se também à situação “dramática” em que a Europa vive, em sua opinião porque “é constituída por pessoas cansadas” e estas “não podem desenvolver um país ou um continente.” E em tom de desabafo, Alexandre Soares dos Santos questionou:

“Andaram-nos a dizer que gastamos de mais, que há gente a mais na Função Pública. Mas quem é que os meteu lá? Fomos nós? Não. Foram eles, como um antigo presidente da Câmara de Ourém que, no dia seguinte à sua eleição meteu 48 funcionários na autarquia”.

### Grande Prémio de Atletismo

Promovido pela autarquia e com o apoio da Associação de Atletismo de Braga, vai realizar-se, no dia 30 do corrente, em Vieira do Minho, o Grande Prémio de Atletismo - Caminhada 2013, na extensão de 9 Kms e com partida na Avenida Barjona de Freitas.

Aberta a atletas seniores e veteranos dos sexos masculino e feminino, esta prova terá uma vertente solidária, através da recolha de bens alimentares ou de higiene, atendendo a que o custo das inscrições será pago mediante a entrega de um deste tipo de géneros que reverterão a favor da Rede Social do Concelho.

As inscrições deverão ser feitas até às 24 horas do dia 27 do corrente, prazo após o qual os eventuais interessados terão de pagar de 5 euros que serão aplicados na compra de bens alimentares. Quem quiser participar poderá inscrever-se através do site do município ([www.cm-vminho.pt](http://www.cm-vminho.pt)) ou da AABraga ([www.aabraga.pt](http://www.aabraga.pt)), por fax (253 649 272) ou directamente na Câmara Municipal.

Haverá vários prémios em disputa, com troféus para as melhores equipas prémios monetários para os vencedores seniores e veteranos. Além do Grande Prémio, marcado para as 16,30 horas, haverá também uma Caminhada, na distância de 2 kms, a iniciar-se uma hora antes mas sem cariz competitivo.

### “Cabreira ConVida”

No âmbito da III edição do projecto “Cabreira ConVida”, da responsabilidade da autarquia vieirense e do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, realizou-se, em 7 do corrente, mais uma acção de reflorestação da Serra da Cabreira, tendo sido plantadas pelos alunos daquele agrupamento escolar mais 1123 árvores autóctones, numa zona flagelada pelos incêndios.

### Trovoada causa estragos

A forte trovoada que, no dia 10 deste mês, se fez sentir na freguesia de Vilarchão, neste concelho, provocou diversos danos em algumas habitações, com vários equipamentos electrónicos e electrodomésticos danificados. No lugar da Abelheira uma descarga eléctrica deu origem a um incêndio num anexo de uma habitação, onde estavam guardados feno, palhas e alfaias agrícolas.

## Bombeiros: Ministro apoia novo quartel



A recente ocorrência do 73º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, mais do que a celebração festiva da efeméride, serviu para os seus responsáveis reflectirem sobre as condições difíceis em que, ultimamente, aquela corporação está a viver.

Para além do programa habitual das comemorações, foi destacada a drástica redução nas receitas, basicamente oriundas do transporte de doentes. A obra do novo quartel, apesar de já aprovada em Setembro de 2011, continua adiada, enquanto que as actuais instalações estão a cair a pouco e pouco...

Em face desta situação degradante, o presidente da autarquia vieirense reuniu, no dia 11 do corrente, com o Ministro da Administração Interna, a fim de tratar desta pertinente questão, para o que se fez acompanhar de Fernando Dalot, presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho para inteirarem aquele governante do estado de degradação do actual quartel, a agravar-se dia após dia, por forma a sensibilizá-lo para o financiamento do novo quartel, que já dispõe de terreno e de projecto aprovado pela Autoridade Nacional da Protecção Civil.

No final da reunião, o Ministro Miguel Macedo ter-se-á comprometido a arranjar uma solução para que Vieira do Minho possa ter o seu novo quartel para os seus Bombeiros Voluntários.

## Curso de Inglês no Turismo Rural

Destinado a proporcionar o desenvolvimento de competências ao nível do atendimento em língua inglesa a profissionais de Turismo Rural, teve início, em 11 do corrente, um curso de Língua Inglesa.

Esta acção de formação tem a duração de 50 horas, decorre na Biblioteca Municipal às 2.as e 3.as feiras, das 15 às 19 h, e do seu programa constam as seguintes disciplinas: Língua Inglesa serviço de atendimento; atendimento presencial, telefónico, por fax ou email; Língua Inglesa serviço de informação: Informações pessoais e do quotidiano. Compras, transportes e serviços; Locais de interesse turístico e actividades de lazer.

## Semana Santa

O arceprelado de Vieira do Minho vai organizar, de 20 a 31 de Março, as cerimónias da Semana Santa com o seguinte programa: Dia 20, 14,30 h, Via Sacra, na Igreja de Tabuaças para os idosos do concelho; dia 23, 15 h, inauguração, na Casa Museu e Paços do Concelho, das exposições de pinturas e esculturas; 18 h, audição de Páscoa, no auditório municipal, pela Academia de Música Valentim Moreira de Sá - Pólo de Vieira do Minho; dia 24, 9,45 h, Missa e Bênção de Ramos na Igreja Paroquial de Vieira do Minho; 15,30 h, sermão do Encontro na igreja do Mosteiro.

Para o dia 26, às 15,30 h, conferência de Páscoa pelo Pe. João Miguel Torres Campos, na Casa Museu; 21 h, Encenação da Via Sacra - “Crucificação de Cristo”, na Casa Museu, pelo Agrupamento de Escuteiros de Pinheiro, com a participação musical do Grupo de Canto da Universidade Sénior de Vieira do Minho. Dia 27, no auditório municipal, filme: “A Paixão de Cristo”; dia 28, 21 h, Eucaristia da Ceia do Senhor, na igreja paroquial de Vieira do Minho; dia 29, às 15 h, Adoração da Cruz, na igreja de Mosteiro; 21 h, Via Sacra pelas ruas de Vieira do Minho; no dia 30, às 21 h, Vigília Pascal na igreja de Mosteiro; no dia 31, Ressurreição do Senhor; às 17,45 h, Visita Pascal à Câmara Municipal de Vieira do Minho.

## III Torneio de Pólo Aquático

O Clube dos Amigos de Vieira (CAVA) organizou, no dia 9 do corrente, o III Torneio de Pólo Aquático que decorreu nas piscinas municipais deste concelho, contando com a participação de 25 atletas e tendo como objectivos o convívio social, a ocupação dos tempos livres dos jovens e a promoção de uma vida saudável.

Saiu vencedora deste torneio a equipa de “Os Castanhos Provocantes” que derrotou na final “As Peças”, sendo a equipa ganhadora formada pelos jogadores Vitor Antunes, João Sousa, Daniel Vilaverde, Jaime Ribeiro e Rui Monteiro.



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo  
Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:  
Peixe sempre fresco  
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



# S. João do Campo

## Videovigilância para os incêndios



De todos é conhecida, pelas piores razões, a verdadeira catástrofe ecológica que, de há anos a esta parte, e com uma frequência conflagradora, a onda avassaladora de incêndios florestais que se está a registar no nosso país, dizimando, muitas vezes por completo, extensas manchas florestais, delapidando, na grande maioria dos casos criminosamente, o património público e privado, além dos

efeitos nocivos desses fogos para o equilíbrio ambiental.

A situação, qual bola de neve, tornou-se já cíclica e mal chegam alguns dias mais quentes e/ou mais secos, logo os pirómanos entram em acção, com extraordinária frequência em locais inóspitos e de muito difícil acesso. E raramente se vem a saber quem ateou tais incêndios e, como tal, muito poucos têm sido os conde-

nados judicialmente por esses verdadeiros atentados contra a natureza.

A "jóia da coroa" ambiental portuguesa que é o Parque Nacional da Peneda-Gerês, o único existente em Portugal, recorda-se, não tem escapado à acção destruidora desses vândalos e, como tal, todos os anos assistimos à progressiva destruição da incomensurável riqueza arbórea dessa área protegida provocada pelos constantes incêndios ateados por gente sem escrúpulos e quase sempre impune.

Sabendo-se que "prevenir é remediar", nos últimos anos tem aumentado a vigilância das zonas mais críticas, não só através de forças militarizadas, como por voluntários. Mas, face à extensa área a vigiar, os energúmenos têm arranjado processos de atear o fogo em locais para eles estratégicos, sabendo de antemão que, por norma, saem incólumes desses crimes.

Uma réstia de esperança,

porém, contra essa terrível onda destruidora do nosso património florestal, onde se integram diversas espécies arbóreas únicas a nível mundial e algumas, não poucas, até centenárias, começou a surgir, há dias, nesta freguesia, mais concretamente, no sítio da Guarda.

Por iniciativa do PNPNG e da Protecção Civil Distrital de Braga, começaram a ser erguidos os alicerces para a instalação nesse local (gravura) de um sistema de câmaras de videovigilância, alimentadas com energia eléctrica fornecida a partir da povoação do Campo, já que a hipótese de recorrer a painéis solares terá sido posta de lado por os mesmos não serem autorizados na área do PNPNG. De acrescentar, ainda, que em toda a área do Parque irão ser montados 13 equipamentos idênticos que estão vocacionados para a detecção de fumos.

## Pote da sopa já há...

A pouco e pouco, vem-se tornando quase ritual, em algumas freguesias do Vale do Cávado, o uso de um pote com razoáveis dimensões, para nele se confeccionar, quase sempre ao ar livre, uma suculenta sopa que é servida aos participantes em diversos eventos festivos realizados nessas freguesias.

A moda, pelos vistos, está a pegar e a alastrar-se a outras áreas, como a desta freguesia, onde os respectivos Compartes de Baldios acabam de adquirir, novinho em folha, um desses potes a brilhar (gravura), cuja inauguração está projectada para o próximo evento festivo que aqui se realize. Esperemos para ver e... Provar!...



## Dia da Banda de Carvalheira

A centenária Banda Musical de Carvalheira vai comemorar o seu dia no próximo domingo, dia 24 do corrente, com o seguinte programa: 14 h, Celebração Eucarística e homenagem ao fundador e a todos os músicos já falecidos; às 15,30 h, concerto pela Banda em festa.

# Vilar da Veiga

## Centro de Dia na Ermida

Estrutura social de muita utilidade nos tempos que correm, o lugar da Ermida vai ser dotado com um Centro de Dia para os idosos, graças aos esforços nesse sentido efectuados pela Associação "Lisonjear o Saber" e ao apoio financeiro concedido pelo Município de Terras de Bouro que, na sua reunião de 22 de Fevereiro deliberou atribuir o montante de 10,000,00 euros para financiar as obras de transformação da Escola Primária local num Centro de Dia.

## Obras nas Capelas

O Município de Terras de Bouro atribuiu, recentemente, à Paróquia de Vilar da Veiga o apoio financeiro de 10.000 euros para obras de restauro da Capela de S.ta Marinha, na Ermida. Idêntica importância foi concedida à mesma paróquia mas destinada às obras de restauro da Capela do Senhor da Saúde, no Vilar da Veiga.

## Limpeza de aquedutos e caminhos

As intempéries que, nos últimos tempos, se têm feito sentir entre nós, tem obstruído diversos aquedutos e linhas de água nesta freguesia. Para normalizar a situação, a autarquia de Terras de Bouro atribuiu, em 22 de Fevereiro, os montantes de 1.441,60 euros para desobstrução e reconstrução de aquedutos e de 1.500,00 euros para limpeza de vários caminhos no âmbito da Protecção Civil. Com essas verbas foram, entretantp, desobstruídos os aquedutos da Chã da Ermida, da Rua Miguel Torga e de Adropeixe, reconstruído o muro do Caminho da Portela do Fojo e desobstruída a linha de água da Cascata do Gerês.

Entretanto, numa parceria entre os Baldios da Ermida, Junta de Freguesia e PNPNG, encontra-se em estudo o arranjo da escadaria de acesso à Cascata do Arado, a necessitar de urgente intervenção.

## Idoso assaltado em Admeus

Por absoluta falta de espaço, na nossa anterior edição não nos foi possível noticiar o assalto de que, na noite do dia 12 de Fevereiro, foi vítima um idoso de 84 anos de idade, residente no lugar de Admeus.

Ao que nos foi possível apurar, o octogenário encontrava-se em sua casa quando, cerca das 22 horas desse dia, um indivíduo de 31 anos, também residente naquele lugar, entrou na residência através de arrombamento de uma janela e, depois de ter colocado um cobertor sobre a cabeça do idoso, roubou-lhe 360 euros em dinheiro.

Alertada a GNR do Gerês, esta viria a deter o assaltante que foi apresentado ao tribunal da Comarca de Vieira do Minho para ser sujeito a interrogatório judicial. Posteriormente, seria posto em liberdade, tendo-lhe sido aplicada como medida de coacção a apresentação quatro vezes por semana no Posto Territorial da GNR do Gerês.

 **CA Crédito Agrícola**

Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no  
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO  
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

# Rio Caldo

## Quando o insólito acontece...



“Ninguém diga que está bem” - costuma dizer o nosso povo sempre que algo de inesperado ou de insólito surge nas suas vidas. E desta vez, salvo o respeito devido para com eles, poderá dizer-se que nem os mortos puderam continuar a gozar o seu desejável “eterno descanso”...

O insólito aconteceu entre nós a meio da tarde do domingo dia 3 do corrente, quando alguém estacionou a sua viatura no adro da nossa igreja paroquial, com a frente voltada para o lado do cemitério. Por motivos que se desconhecem, porém, a viatura ter-se-à destravado, descendo sozinha o caminho de acesso ao adro. Talvez com o impulso adquirido com a descida, a viatura embateu fortemente contra o portão do cemitério, derrubando-o e, prosseguindo a sua marcha, entrou no passeio principal daquele “campo sagrado”, só parando quando embateu contra algumas sepulturas, danificando três delas. Felizmente, não houve outras consequências para além das referidas.

## Socorristas recebem formação

No dia 2 do mês corrente, teve início na Delegação da Cruz Vermelha desta freguesia um curso de recertificação de tripulantes de ambulâncias de transporte frequentado por alguns socorristas daquela delegação.

Dessa forma, e além da certificação, esta formação visa também a actualização e validação de conhecimentos, proporcionando aos voluntários a reapreciação dos conhecimentos teóricos e práticos considerados necessários para o desempenho cabal das suas funções no socorro ao próximo, quer na promoção da saúde, quer em situações de catástrofe e alívio do sofrimento humano.

## Primeira romaria de S. Bento

No cumprimento de uma tradição secular, a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta vai promover, nos dias 20 e 21 do mês em curso, a Primeira Romaria do Ano em honra do seu patrono, celebrando o Trânsito do Santo Patriarca.

O programa desta festividade religiosa prevê para o primeiro dia, às 14,30 h, a celebração da Eucaristia, seguida, às 15 h, do início do Sagrado Lausperene. Às 21 h, haverá a Hora Santa com oração de Vésperas, encerrando às 22 h. No dia 21, às 7,30 h, haverá a celebração da Eucaristia e continuação do Lausperene; às 9,30 h, nova Eucaristia; às 11 h, encerramento do Lausperene; às 11,30 h, Solene Eucaristia, seguida de procissão eucarística e da bênção do Santíssimo Sacramento.

Entretanto, na tarde do dia 10 do corrente, o arceprelado de Terras de Bouro organizou, naquele santuário, uma Caminhada Penitencial, presidida pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. António Moiteiro, com partida junto ao Cruzeiro, caminhada até ao santuário, reconciliação e Eucaristia. Também no dia 17 deste mês, se comemorou o Dia do Pai no mesmo santuário, sob a presidência do Bispo Emérito de S. Tomé e Príncipe, D. Abílio Ribas, com três Eucaristias em que, no final, foi dada a bênção aos pais presentes, culminando com uma exposição solene do Santíssimo Sacramento, tendo presente, de modo especial, os pais separados.

## Melhoramentos

A Junta de Freguesia de Rio Caldo procedeu recentemente às obras de recuperação da linha de água junto ao pavilhão gimnodesportivo desta freguesia, bem como ao melhoramento do estacionamento na área dessa infraestrutura desportiva.

## Nós por cá...

No Hospital de Braga, faleceu no dia 17 de Fevereiro, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, a sra. Maria Flora Araújo Viana, de 74 anos de idade. Na mesma unidade hospitalar, viria a falecer, no dia 24 daquele mês, a nossa conterrânea Laura da Conceição Dias dos Santos, de 72 anos, igualmente sepultada no nosso cemitério paroquial. Que descansem em paz!

# Lobios

## Programa termal no balneário

A Federação COGAMI, da Corunha, abriu no passado mês de Fevereiro, um concurso destinado a proporcionar a pessoas com alguma incapacidade daquela cidade galega a participação num programa de termalismo-reabilitação financiado pela Deputação Provincial.

Dentre as instalações termais que poderiam acolher essa iniciativa foi escolhido o balneário de Riocaldo, em Lobios, estando a mesma a decorrer, durante o presente mês de Março, com grande afluência de pessoas.

## Vaga de assaltos

Uma vaga de assaltos assolou o concelho de Lobios no passado mês. Só na freguesia de Riocaldo, registaram-se o desaparecimento, em locais diferentes, de dois alambiques de cobre para produzir aguardente, esvaziaram o depósito de gasóleo de uma instalação de aquecimento de uma vivenda e secaram também o depósito do combustível de um jipe que os amigos do alheio encontraram à mão.

## Intervenção Rápida em perigo?

O Grupo Municipal de Intervenção Rápida de Lobios, com base nas instalações da Protecção Civil, era composto, até finais de 2012, por 15 elementos que davam cobertura permanente a qualquer incidência que surgisse não só em Lobios, mas também nos concelhos limítrofes. Contudo, com os cortes operados no sector pela Administração, neste momento já estão reduzidos a 7, desconhecendo-se ainda quantos acabarão por ficar e qual o espaço geográfico que irão atender.

Presentemente, não se sabe até que ponto tais elementos poderão garantir a sua intervenção quer em emergências, em transporte de doentes, em incêndios, em temporais e inundações, quer na ordenação do trânsito em dias de feira mensal, em que a desordem no estacionamento de viaturas é uma constante.

## Novo Centro de Saúde em Entrimo

A população do vizinho concelho de Entrimo passou a contar, recentemente, com um novo e moderno Centro de Saúde deixando livres as antigas instalações, pelo que o alalde local já deu conta do projecto de aproveitamento do rés-do-chão daquele edifício para nele instalar uma sala de exposições equipada com projectores, um espaço para fazer mostras de produtos locais e um multiusos para a realização de cursos e de outras actividades. As obras de requalificação das antigas instalações estão orçadas em 65.000 euros.

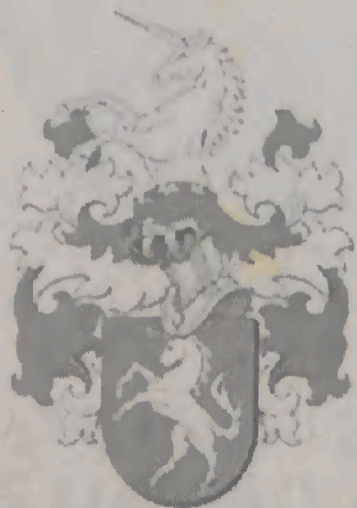
## Museu do Parque na Biblioteca

As instalações da Biblioteca de Lobios estão a ser objecto de uma intervenção que permita criar naquele edifício um museu sobre o Parque Natural do Xurés que, a princípio, chegou a estar projectado para as instalações do Camping de Riocaldo. Em face das obras em curso, a Biblioteca encontra-se encerrada enquanto as mesmas decorrerem.

## Canil em Muiños

Os cães vadios, perdidos ou abandonados em toda a Comarca do Baixo Lima vão passar a ser recolhidos num canil a erguer no concelho de Muiños.

Sendo uma zona onde existe uma forte afeição pela caça, todos os anos, de forma especial após o encerramento da época cinegética, aparecem cães a vaguear pelas aldeias e povoados, causando alguns problemas à população local que, naturalmente, ouviram com satisfação tal notícia.



# SCHOT

*Silvia*

**Parabéns pelo vosso  
25º Aniversário**

Mevr. L.M. Carvalho da Silve Schot

Hr. J. Schot

# Gerês

• Na Colunata Honório de Lima, irá realizar-se no próximo domingo, dia 24, mais uma edição da “Sopa do Pote”, organizada pelo Agrupamento de Escuteiros “Pedra Bela”, com vista à angariação de fundos para aquele organismo.

## O Gerês antigo

Conforme o prometido na devida oportunidade, completamos hoje o pequeno esboço sobre algumas técnicas de publicidade que, em meados do século passado, eram utilizadas pelas unidades hoteleiras geresianas desse tempo, entre hotéis e pensões então aqui existentes.

Eram, ao tempo, formas económicas e de fácil concretização dos seus objectivos já que, em condições normais, os donos das malas de viagem onde tais dísticos publicitários eram colados pelos funcionários das recepções dessas unidades de hotelaria não vinham fazer turismo apenas para esta estância termal e, por isso, por onde passassem estavam a divulgar o nome e a hotelaria do Gerês.



Não se julgue com estas nossas palavras, porém, que essa publicidade era efectuada apenas através de tais dísticos. Nos começos do século passado, houve revistas da especialidade que publicavam abundantes anúncios publicitários de hotéis e pensões do Gerês, alguns deles ainda no período da monarquia, extinto

em Portugal, como se sabe, em 5 de Outubro de 1910, como adiante relataremos.

À semelhança dos hotéis, também as antigas pensões geresianas dos meados do século passado passaram a colar dísticos publicitários nas malas dos seus hóspedes, como se poderá constatar através dos exemplares anexos. Com esta particular curiosidade: é que algumas dessas pensões, designação que, tal como é sabido, foi recentemente alterada com a nova nomenclatura das unidades hoteleiras, designavam-se como hotéis já nos começos do século XX, voltando agora a sê-lo novamente.

A Pensão da Ponte, hoje desactivada, e assim chamada por se situar junto à velha ponte que dava acesso ao lugar da Boavista e à margem direita do rio Gerês, mandada construir em 1912 pelos Serviços Florestais e Câmara Municipal de Terras de Bouro, teve como fundador, ainda no século XIX, o Mestre Serafim, primeiro Mestre Florestal da Mata do Gerês e grande proprietário. Este Mestre Serafim, como em tempos aqui recordámos, nasceu no Gerês em 1856, era filho de Francisco José da Silva (Botequim) e casou por duas vezes: com a senhora Joaquina e, após o falecimento desta, com Maria dos Santos Silva, uma transmontana de Alfândega da Fé que para aqui veio para chefiar a antiga estação dos CTT. Com a morte do Mestre Serafim em 1932 e da segunda esposa poucos anos depois, um neto daquele, de nome João Ribeiro, herdou, em 1935, ainda solteiro, aquela pensão que explorou durante várias décadas, tendo falecido em 2005. Consta que, por recentes partilhas, tal pensão foi herdada pelas filhas Irene e Maria Augusta Ribeiro.

Já a antiga Pensão Baltasar, hoje Baltasar Hotel, pela nova nomenclatura da hotelaria, foi conhecida com diversas designações ao longo dos tempos. Começou por ser o Hotel Dois Amigos, mas nos começos do século passado há documentos em que aparece denominado como Novo Hotel Brandão, de J.



M. Brandão, aberto todo o ano. Por mera curiosidade, repare-se no texto que acompanha a foto deste edifício numa revista publicitária daquela época: “Situado em um dos melhores locais desta estância, a dous passos das águas thermaes e estabelecimentos balneários, com surpreendentes vistas para o lago, em frente ao Grande Parque, recomenda-se aos Senhores frequentadores destas afamadas águas pelo seu asseio, hygiene e esplêndido serviço de meza com e sem dieta. Preços módicos”.

Ficou conhecido também como Pensão Aliança até que, no princípio dos anos 50, António Baltasar adquiriu-a e alugou-a ao casal Hermínio e Cândida Ribeiro, antigos donos do Hotel Ribeiro, vendido à Empresa Hoteleira em 31 de Maio de 1941. Com este casal, o mesmo edifício passou a denominar-se Nova Pensão Ribeiro. Ainda nos anos 50, António Baltasar assumiu a direcção da sua pensão, fez obras de restauro e deu-lhe o seu próprio nome. Após a morte dele, em Maio de 1971, a pensão foi dirigida por sua esposa, D. Pátria Livre, sendo adquirida, em meados dos anos 80, pelo seu actual proprietário, Gaspar Lopes.



Na já citada revista publicitária, aparece também o anúncio com fotografia do Hotel Central Jardim, aberto de 1 de Abril a 30 de Dezembro. Era pertença de João Gonçalves Jardim que possuía em Braga uma sua filial também designada como Hotel Central Jardim. Os preços das diárias nesse hotel, segundo

se lê nessa revista, eram de 1\$000 a 1\$200 reis por pessoa. Como publicidade lê-se também que “Este hotel, bem situado e higiénico, é um dos mais próximos das águas. Modernamente instalado, com asseio e limpeza, oferecendo por isso aos seus Ex.mos Hóspedes bons cómodos e bom tratamento”. Depois de ter explorado um pequeno talho que existiu entre este hotel e a Capela de S.ta Eufêmia, Baltasar Domingues da Silva, natural de Carvalheira, começou por alugar esse hotel, que adquiriu mais tarde com a designação de Pensão Central Jardim. Após a sua morte, a Pensão foi adquirida por seu filho, Ernesto Dias da Silva e deste passou para seu filho, Guilherme Silva, seu actual proprietário.

A Pensão Geresiana, por seu turno, começou por ser pertença de Lino Ribeiro, sendo depois vendida a António Joaquim Eiras, também proprietário da Casa do Eiras e deu o nome à célebre mas já desaparecida Fonte do Eiras. Mais tarde, foi adquirida pelo seu familiar, sr. Álvaro Ribeiro, de Rio Caldo e funcionário administrativo da Empresa das Águas do Gerês. Durante vários anos foi dirigida por sua esposa, D. Deolinda, após a morte daquele. Por herança, assumiu a sua exploração o filho mais velho, Dr. Emídio José Ribeiro, vindo mais tarde a ser vendida a Luís Sousa Carvalho e seus herdeiros.

## Fim - de - semana Gastronómico

Organizado pela Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, em parceria com o Município de Terras de Bouro e Associação de Turismo “Viver Gerês”, e sob o lema “Todos os caminhos convergem para o Gerês”, vai decorrer, de 22 a 24 do corrente mês, no concelho de Terras de Bouro, o fim-de-semana gastronómico em que o Cozido à Terras de Bouro, mais vulgarmente os feijões com couves, será cabeça de cartaz. De permeio, terá lugar, no dia 23, o 13º Festival das Caminhadas nos trilhos da Preguiça, Ermida, S. Bento e Campo do Gerês.

Aderem a esta iniciativa, que pretende animar a restauração concelhia nesta época baixa, os seguintes restaurantes: Adega da Vila e Rio Homem (Terras de Bouro); Bem Cozinhado (Souto); Abocanhado (Brufe); Cantinho de Antigamente (Covide); Cerdeira e Stop (Campo do Gerês); Cávado, e Sobreiro (Rio Caldo); Vessada (Valdosende); Chana (Vilar da Veiga); Casa do Criado (Ermida); e Adelaide, Baltasar, Lurdes Capela e Novo Sol (Vila do Gerês).

Durante o evento gastronómico, o Município de Terras de Bouro proporciona aos visitantes visitas guiadas à “Porta do PNPG”, no Campo, e um sorteio de passeios de barco na albufeira da Caniçada.

## Falecimento

No dia 9 do corrente, faleceu em Oeiras, onde ultimamente residia, a geresiana e nossa antiga assinante, D. Ilda da Conceição Miranda, (Ilda da Albina dos Moços), de 87 anos, vindo a sepultar no cemitério desta vila, mãe do Dr. José António Miranda Dias, advogado em Lisboa, e irmã da nossa assinante, D. Fernanda Miranda Santos, radicada em Leiria.

Paz para a alma da saudosa extinta e sentidos pêsames à família enlutada.

## Branca e leve, a neve voltou...



# A Primavera no Gerês

Se queres alcançar a perfeição deves servir-te de elementos de primeira qualidade que se harmonizem bem uns com os outros, dar-lhes o toque mágico do génio e eis uma obra-prima mais que nasce para admiração e encanto de todos. Estas palavras decerto te levarão a atenção para as aguarelas ou óleos de algum pintor famoso que na tua presença e num abrir e fechar de olhos deu as últimas pinceladas numa obra que ficou célebre para a posteridade. Mas não, isto não é só com pintores e pinturas, mas acontece igualmente na literatura, na música, na culinária e em

um alarme de mais ou de maior perigo eminente.

A realidade de que hoje te quero falar aqui é multifacetada e composta de três elementos que em conjunto constituem um todo digno de ser visitado e admirado por quem puder. As três palavras são: NATUREZA, GERÊS, PRIMAVERA! E para melhor as entendermos, podemos fazer a seguinte frase de cariz publicitário: «Visitem o Gerês na Primavera e admirem a Natureza!»

Infelizmente, para ser honesto e completo tenho de dizer tudo, agrade ou desagrade a quem quer que seja, responsável ou não. E para falar, mesmo sem ser para tudo dizer,

Aqui na nossa terra desde há dezenas de anos que pouco ou nada se faz. Como podemos nós admirar agora a beleza incomparável de toda uma encosta em flor, se os homens a deixaram arder? Como podem os visitantes descer até aos nossos campos e ver os trabalhos agrícolas que neles são feitos, se encontram os caminhos completamente obstruídos com silvas? Como podem eles aproximar-se dos rios e ribeiros para ver e admirar uma truta esquivada, a cor e o delicado perfume duma violeta, ou o murmúrio da água duma fonte ou o fragor da queda abrupta duma cachoeira, se os trilhos que levam lá

cer os rios para ir ver moinhos antigos, açudes e levadas de água, em vez duma tarefa agradável tornou-se simplesmente numa visão triste, sobretudo para aqueles visitantes que conheciam o cenário quando este ainda funcionava. Para esses, deve ser deprimente e triste comparar o que viram no passado com o que estão a ver agora: antes, tudo direitinho e a funcionar e, agora, tudo destruído e ao abandono!

Primavera das flores, estação de beleza e de esperança, esperança no sol que vai brilhar e aquecer a terra, beleza multicolor das pequeninas corolas que enchem os prados e os campos com a sua presença diversificada, o seu perfume e a sua dança ondulante sob a brisa fresca da tarde. Nos montes ao lado, ao perto e ao longe, destacam-se tufo de giestas, ora brancas, ora amarelas, que misteriosamente escaparam ao último fogo, que varreu a área e a deixou triste, carbonizada e sem vida.

Aqui, porém, a vida tem mais força do que a morte e no meio deste grande luto com que se vestiu a natureza para chorar as suas inúmeras vítimas dos reinos vegetal e animal, lá se vêm germinar por todo o lado pequenos rebentos de não sei que plantas ou arbustos, e ao lado, um pouco desconfiados, reaparecem também algumas lagartixas e sardões. Sobretudo na vegetação rasteira que escapou ao fogo, agora profusamente florida e perfumada, milhares de insectos de incontáveis espécies procuram o delicioso néctar com que se alimentam. Entre estes, reconhecem-se as abelhas obreiras, sempre diligentes, nunca cansadas da tarefa sagrada que lhes foi confiada.

E, - oh ironia do destino! - as mimosas que há muitos anos vieram roubar espaço à flora nativa e que por isso mesmo lhes tem sido movida guerra de morte, ainda assim não querem deixar de se mostrar simpáticas e agradecidas pela hospitalidade forçada que lhes damos, mostrando-se vestidas em todo o seu esplendor em homenagem à população do Gerês agora nos começos da Primavera.



todos os ramos da arte, tudo o que pode impressionar e agradar ao mesmo tempo a um ou mais dos nossos sentidos.

Porém, se procuras na terra o melhor, o mais que perfeito, o raro, o único, o sublime, então não pesquises entre os artefactos humanos, que não o encontrarás. Procura-o antes lá longe, na imensidão dos mares, entre os fragedos das montanhas, pelo meio das flores campestres e entre os animais selvagens. Qualquer obra feita pela natureza, pela chuva e pelo vento, pelo frio, pelo calor, pela neve e pelo gelo. Porque tudo o que assim nasce tem a bênção do Criador e, como tal, é portador duma mensagem que responde às nossas necessidades humanas totais. Até no cataclismo destruidor a Natureza tem uma mensagem positiva para nós, um aviso de última hora,

tenho de ser um pouco negativo, tenho de censurar e criticar, quanto mais não seja para deixar o que escrevo sem interrogações nem obscuridades comprometedoras. Por outras palavras: como posso eu deixar aqui um convite sério para que visitem o Gerês e as suas maravilhas, sobretudo agora na Primavera, se não há as condições para poder admirar essa beleza da paisagem e ver e apreciar o que realmente é digno de ver-se?! Mesmo sem poder ver tudo, ainda vale a pena vir ver o que se pode, tanto e tão belo é o que se oferece aos nossos olhos nesta altura do ano, mas há que reconhecer a existência dum vazio, de qualquer coisa importante que falta lá e que completaria e aperfeiçoaria a natureza e que no fim de contas faz também parte dela - o homem e a actividade humana.

se encontram bloqueados e intransitáveis pelo mato que cresceu?

Sem a presença contínua do homem e da sua actividade, o mato e os arbustos crescem descontroladamente, acabando por obstruir trilhos e caminhos. Na área do PNPG e em muitas das aldeias vizinhas em que a actividade agrícola está paralisada é comum ver-se este tipo de abandono que deu lugar a uma massiva invasão das silvas e do matagal.

A actividade do homem tem sido em muitas áreas reduzida ao mínimo ou simplesmente inexistente. Assim, ao longo dos cursos de água onde tradicionalmente era mais visível a presença do homem, agora ninguém de lá se pode aproximar com tal emaranhado de silvas a trepar por sobre os salgueiros de cinco e mais metros de altura. Por isso, procurar agora des-

## CHÃO-GRANDE

(Soneto à minha Terra)

*A minha terra, é pedra granítica,  
Alta colina numa chã imensa,  
Paisagem sublime, quase mística,  
Vales por onde desliza água intensa.*

*Avistam-se campos de pouca verdura,  
São pobres de vinha e de milho escassos,  
Grandes rebanhos povoam a altura,  
Montes agrestes, cheios d'espinaços.*

*Penedo Rebelão, grande e seguro;  
Suave brisa ao passar, nos envolve.  
Minha alma respira ar fresco e puro.*

*Giesta e rosmaninho, exalam odor.  
Meu olhar, na vastidão se comove,  
Pedaço do mundo, tesouro de amor.*

Idalina B. C.

"Geresão" nº 246 de 20 de Março de 2013

### Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público Justificação

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 46-C, a folhas 45 vº, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia seis de Março de dois mil e treze, na qual **Francisco Dias da Rocha Fenteira**, NIF 171 142 799 e esposa **Maria Helena da Silva Antunes Fenteira**, NIF 201 862 131, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Chorense, concelho de Terras de Bouro e ela da freguesia de Oriz, (Santa Marinha), concelho de Vila Verde, e na primeira residentes no lugar de Ladário, nº 115, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

**Prédio rústico**, denominado "Leira do Sobreiro", sito no lugar do Ladário, a confrontar do norte com caminho, do sul com António Torres, do nascente com Aquilino Martins e do poente com Américo Martins, inscrito na matriz sob o artigo 1312, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 30,00 euros.

Que o prédio não se encontra descrito, conforme verifiquei por certidão emitida no dia 06 de Março de 2013, pela Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro.

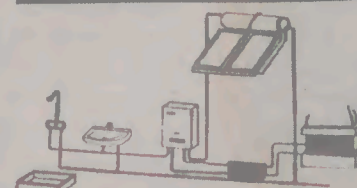
Que não têm qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme o original.

Terras de Bouro, aos 15 de Março de 2013.

A Ajudante,  
(Maria Isabel de Melo Araújo)

**PICHELARIA  
LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL  
AR CONDICIONADO  
ASPIRAÇÃO CENTRAL  
ENERGIA SOLAR  
RECUPERAD. DE CALOR  
REGA AUTOMÁTICA  
SANITÁRIOS

Ponto de Vista

# Mais trabalho e menos desigualdades

No pouco tempo de escola a que tive acesso, através das aulas e dos livros, foi-me metido na cabeça que a história de Portugal foi feita por reis guerreiros e patriotas, por homens capazes de dar a vida pela pátria e por gente séria de primeira qualidade.

Lendo, mais tarde, a nossa história escrita por especialistas que foram ao detalhe, verifiquei que dela fizeram parte alguns guerreiros e patriotas e alguns bravos heróis. Quanto a gente séria de primeira qualidade, fiquei a saber que esta história foi feita por homens que foram santos e pecadores, com virtudes e defeitos, com alguns poetas e parece que também "mártires", pelo menos têm em Lisboa uma praça em sua memória. Tivemos também políticos que cometeram erros trágicos, que se envolveram em batalhas suicidas e até manifestaram sinais de grande fraqueza ao perderem a própria soberania para o país vizinho.

Mas a história diz-nos também que, depois da conquista do reino por D. Afonso Henriques, o reino foi alargado através de diversas conquistas de cidades aos mouros, hoje importantes para nós. Descobrimos novos mundos, evangelizámos e ensinámos a nossa língua em todos os cantos do planeta, tornámo-nos num grande "império" e impusemos respeito perante as nações mais poderosas.

Analisando, agora, essa mesma história, principalmente no último século, nota-se que os portugueses elegeram o egoísmo pessoal como defeito principal a desenvolver e criaram a "lei" do menor esforço. Em vez de batalhar pelo alar-

gamento de poder no mundo para benefício dos portugueses, meteram-se em lutas internas. Deixaram de "matar mouros" para se matarem uns aos outros, matando os próprios governantes do país. Passaram a explorar os povos colonizados, em vez de os preparar para viverem autonomamente dentro dos princípios e valores dos direitos humanos. E como não tiveram sabedoria para se governar de forma fraterna exemplar, os povos colonizados passaram a desconfiar da verdade que haveria nos portugueses quando os tratavam por povos irmãos.

O que aconteceu a seguir já é do nosso tempo. Muitos de nós acompanhámos a tragédia que foi termos abandonado povos, que tratávamos como senhores portugueses, à sua sorte, com guerras civis nas colónias africanas e timorenses. E como se isso não bastasse, um milhão de portugueses teve de regressar a Portugal sem ter um tecto para se abrigar e um lugar para trabalhar. Ainda andam por aí alguns responsáveis por essa tragédia!

A partir daí, parecia termos descoberto que o nosso egoísmo tinha pernas para andar e nós podíamos conseguir tudo sem nos esforçarmos muito. Bastava dizer aos americanos: se não nos dais dólares, os russos e os chineses tomam conta "disto". E isso resultou, os americanos salvaram os governantes da época e nós reforçámos o nosso egoísmo.

Quem na altura governava pensou: afinal, nem é preciso pôr os portugueses a trabalhar. O interesse dos americanos na base das Lajes, nos Açores, e o "pão comunista" é suficiente

para entrar dinheiro no país. E o dinheiro entrou. Mas com a gestão do FMI, que fez vergar o egoísmo dos nossos dirigentes políticos, sujeitando-se estes, a enfrentar manifestações de protesto nunca vistas em Portugal até à altura.

Já com alguma humildade, que o FMI nos impôs, pedimos à Comunidade Europeia para nos aceitar no seu espaço. Penso que, nessa altura, os nossos governantes estavam dispostos a tudo, mesmo a pôr o povo a trabalhar e a desobedecer à "lei do menor esforço". Mas aconteceu o que menos esperavam e mais desejavam: a ordem de Bruxelas foi a de arranjar vinhas, partir barcos, destruir a pesca e a agricultura porque não eram competitivas. E de lá veio dinheiro para isso tudo e ainda para obras destinadas ao desenvolvimento do país.

Nessa altura, sim! Os portugueses viram de novo o seu egoísmo a desenvolver-se e já lhe juntavam o orgulho de pertencerem ao clube dos ricos da Europa. Já podiam sonhar em trabalhar menos e viver "à grande e à europeia". Enganámo-nos! Porque nos metemos numa organização iniciada por países habituados a trabalhar, mas que depressa se iludiram quando pensaram que todo o mundo estava parado ou envolvido em guerras e que os seus povos trabalhariam como escravos para nos entregarem os seus produtos em troca de meia dúzia de euros.

A Europa de hoje já não tem nada a ver com os países que a projectaram. A influência da cultura de alguns países que a integraram, nomeadamente Portugal e Espanha, que em determinada altura, até

sonharam dividir o mundo entre os dois, transformaram-se numa organização cada vez mais pobre, não só materialmente, mas também culturalmente, porque lhe destruíram os valores civilizacionais, humanos, sociais e religiosos.

A Comunidade Europeia de hoje vive apenas preocupada com a estruturação do económico, como só por si, fosse bastante. Mas como se está a ver, (apesar de ser cristão), devo dizer que antes de ser atitude cristã, a questão é humana, é básica.

A situação que se vive na Comunidade Europeia é difícil, mas não será resolvida com licenciados em economia, especializados em comentários políticos e com multidões de pessoas a fazer ruído transmitido pelos meios de comunicação social. Não vamos a lado nenhum com quezílias e miudezas, como se a vida das pessoas, uma sociedade de humanos e o futuro de um país não estejam em causa.

Esta Europa só muda se houver gente com visão e rasgo para a reorientar. Este país e esta Europa têm de se libertar de políticos, como os que fizeram o último capítulo da história que nos conduziram à situação em que nos encontramos. Precisamos de gente nova, com sentido de responsabilidade social, de solidariedade e de justiça para com os outros, que respeitem os valores humanos, éticos e religiosos dos cidadãos e que abra um novo capítulo mais feliz nesta história, com **mais trabalho e menos desigualdades.**

A. Lopes de Almeida



## Desporto Regional

Campeonatos da AF Braga

### Divisão de Honra

20ª: Pica, 3 - Gerês, 0; Amares, 2 - Brito, 2; Forjães, 0 - Prado, 0; Á. Alvelos, 1 - Vieira, 3. 21ª: Vieira, 3 - Amares, 1; Gerês, 1 - Torcatense, 2; Prado, 1 - Travassós, 0. 22ª: Amares, 0 - Ninense, 2; Celeirós, 0 - Vieira, 3; Forjães, 1 - Gerês, 0; Fão, 4 - Prado, 1. 23ª: Gerês, 0 - Fão, 0; Prado, 1 - Á. Alvelos, 0; Travassós, 1 - Amares, 0; Vieira, 1 - Porto d'Avé, 2.

**Classificação:** 4º, Vieira, 45 pontos; 9º, Prado, 32; 13º, Amares, 22; 14º, Gerês, 18.

### I Divisão Distrital

Série A - 18ª: Terras de Bouro, 4 - Roriz, 2. 19ª: Enguardas, 1 - Terras de Bouro, 2. 20ª: Terras de Bouro, 3 - Arcos, 0. 21ª: Martim, 0 - Terras de Bouro, 1.

**Classificação:** 1º, Terras de Bouro, 45.

### II Divisão Distrital

Série B - 17ª: Caldelas, 2 - Trandeiras, 2; Rendufe, 2 - Sobreposta, 1. 18ª: Adáufo, 1 - Rendufe, 1; Sobreposta, 1 - Caldelas, 2. 19ª: Caldelas, 3 - Adáufo, 1; Rendufe, 2 - J. Póvoa, 1. 20ª: J. Póvoa, 1 - Caldelas, 0; Rendufe, 1 - S. Mamede, 1.

**Classificação:** 3º, Caldelas, 36; 4º, Rendufe, 4º, 34.

Série C - 15ª: Guilhofrei, 1 - Cavez, 0. 16ª: S. Paio, 3 - Guilhofrei, 2. 17ª: Guilhofrei, 2 - A. Baúlhe, 0. 18ª: Gandarela, 0 - Guilhofrei, 0.

**Classificação:** 1ª, Guilhofrei, 39.

### Campeonato Distrital de Infantis

Série E - 14ª: Vilaverdense, 0 - CB Póvoa de Lanhoso, 11; Lago, 9 - Bragafut, 2; Codeceda, 5 - Prado, 2; Amares, 14 - Aesenal, 0; P. Regalados, 6 - Ac. Amares, 2. 15ª: Ac. Amares, 0 - Lago, 14; Prado, 0 - Vilaverdense, 0; Adáufo, 5 - Amares, 4. 16ª: Ac. Amares, 2 - Bragafut, 6; Lago, 7 - Moure, 1; Amares, 5 - Fintas, 2; Vilaverdense, 3 - Crespos, 1; Soares Soccer, 3 - Prado, 7. 17ª: Bragafut, 4 - Amares, 8; Adáufo, 5 - Vila-verdense, 0; Prado, 3 - P. Regalados, 2; CBP Lanhoso, 17 - Lago, 4. 18ª: Ac. Amares, 0 - CBPLanhoso, 20; Lago, 2 - Prado, 6; Codeceda, 7 - Amares, 4; Vilaverdense, 4 - Fintas, 2.

**Classificação:** 4º, Prado, 37; 5º, Vilaverdense, 35; 6º, Amares, 32; 8º, Lago, 28; 13º, Ac. Amares, 3.

Série F - 14ª: Terras de Bouro, 9 - Vieira, 8; Gerês, 1 - Porto d'Avé, 9. 15ª: Vieira, 2 - Dumense, 11; Sp. Braga, 12 - Gerês, 0. 16ª: Gerês, 1 - EFB Famalicão, 11; Águias, 19 - Vieira, 0; o Terras de Bouro folgou. 17ª: Craques, 13 - Terras de Bouro, 2; Arsenal, 7 - Gerês, 2; Vieira, 2 - Ferreirense, 1. 18ª: Gerês, 1 - Vieira, 7; Terras de Bouro - Sta. Maria (ad).

**Classificação:** 9º, Vieira, 12; 10º, Terras de Bouro, 12; 11º, Gerês, 1.

### II Divisão Nacional

Zona Norte - 20ª: Vilaverdense, 0 - Chaves, 1; 21ª: Vizela, 1 - Vilaverdense, 2. 22ª: Vilaverdense, 1 - Padroense, 0. 23ª: Mirandela, 3 - Vilaverdense, 0. 24ª: Vilaverdense, 1 - Limianos, 1.

**Classificação:** 12º, Vilaverdense, 27.

### FUTSAL

#### Campeonato da AF Braga - Seniores

15ª: Esmeriz, 6 - Rio Caldo, 6; Mouquim, 4 - Caldelas, 1; Rio Homem, 6 - Vieira Futsal, 4. 16ª: S.to Adrião, 2 - Rio Caldo, 3; Caldelas, 4 - S. Mateus, 4; Vieira Futsal, 2 - Mouquim, 2; MAL, 9 - Rio Homem, 3. 17ª: Rio Homem, 1 - Covense, 1; S. Mateus, 5 - Vieira Futsal, 1; Rio Caldo, 3 - Caldelas, 1. 18ª: Caldelas, 2 - Sto. Adrião, 8; Vieira Futsal, 5 - Rio Caldo, 2; Delães, 5 - Rio Homem, 3.

**Classificação:** 9º, Rio Caldo, 19; 10º, Caldelas, 19; 12º, Vieira, 15; 14º, Rio Homem, 9.

#### Juvenis

20ª: F. J. Antunes, 2 - Rio Caldo, 4. 21ª: JUNI, 1 - Rio Caldo, 2. 22ª: Rio Caldo, 0 - Guimarães Futsal, 2.

**Classificação:** 6º, Rio Caldo, 33.

#### Infantis

15ª: F. J. Antunes, 0 - Rio Caldo, 4. 16ª: Rio Caldo, 12 - Futsal Celorico, 2. 17ª: Sande, 2 - Rio Caldo, 7. 18ª: Rio Caldo, 5 - C. Caldinhas, 2.

**Classificação:** 5º, Rio Caldo, 17.

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil

- Serragem de madeira a particulares

- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo  
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### Dia do Pai

**A** cabámos de assinalar mais uma data festiva - o Dia do Pai - um dia de muito significado para todos nós. Embora reconhecendo que, para muitos filhos, a mãe ocupa um lugar especial no seu coração, não podemos esquecer a sublime missão de um pai no seio de uma família. Aquela imagem clássica de um pai severo, inacessível, distante e dominador já não faz parte da sociedade dos nossos dias e, apesar de continuar a ser uma figura viril, contrastando assim com a fragilidade da mãe, um bom pai nem por isso deixa de se mostrar amoroso e terno para com os seus filhos, companheiro das brincadeiras e jogos, atento aos problemas, partilhando alegrias e tristezas, rasgando os véus do mundo que os rodeia, abrindo horizontes de esperança onde quase tudo parece ruir!

Por isso, ninguém duvidará, por certo, que qualquer filho que se preze, estará eternamente grato a seu pai e, por razões de calendário, teve, no passado dia 19 de Março, mais uma oportunidade excelente de lhe expressar todo o seu amor e gratidão, homenageando-o mais uma vez: quem sabe? talvez uma lágrima furtiva de saudade, um telefonema, uma visita, um abraço, um carinho, um presente... No entanto, quantos pais não haverá a sentirem todos os dias e, ainda mais nessa data, a solidão, a tristeza, o abandono... É bem conhecida de todos nós a história que se conta do filho que, não querendo saber do pai para nada, no fim da vida, lhe entrega a manta, antes de o ver partir para o monte. Nos tempos de hoje, o monte é o lar onde não falta nada, é certo, (alimentação, higiene, convívio, festas, técnicos, enfermeiros, psicólogos), mas onde, afinal, temos de reconhecer, falta tudo.

Embora admitindo a vida complicada dos dias de hoje, nunca será de mais lembrar as obrigações e os deveres que cada filho tem para com o seu pai. A propósito, passamos a transcrever um excerto de uma carta, talvez virtual, que circula na net e que não resistimos a partilhar: "Meu filho, quando este velho já não for o mesmo, tem paciência e compreende -me;... se, em algum momento eu me esquecer do que estávamos a dizer, tem paciência e ajuda a lembrar-me pois talvez a única coisa importante para mim, naquele momento, seja o facto de te ver perto de mim a dar-me atenção e não aquilo de que falávamos;... da mesma maneira que te acompanhei no início da tua jornada, peço-te que me ajudes a terminar a minha..."

## Entrega dos Troféus Desportivos - O Minhoto

**P**onte de Lima acolheu este ano a Gala da XVI edição da entrega dos Troféus Desportivos - O Minhoto, realizada no dia 12 do mês corrente nas instalações da Expolima daquela progressiva vila minhota.

Presentes diversas personalidades e entidades oficiais, dentre as quais diversos autarcas do Minho, a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, Instituto Português do Desporto e Juventude, Comité Olímpico de Portugal, várias federações e associações de clubes, além de vários clubes desportivos.

Das personalidades de destaque na área desportiva, marcaram

presença Mário Silva, Aurora Cunha e Rosa Oliveira (atletismo), Emanuel Silva e Fernando Pimenta (canoagem), Ana Azevedo e Méliça Antunes (futsal), José Carlos Macedo e Domingos Vieira (desporto adaptado), Felini e Nuno Teixeira (hóquei em patins), Eduardo Sampaio (andebol), Rui Lavarinhas, Rui Sousa e César Fonte (ciclismo), entre muitos outros.

Com a animação a cargo do Grupo de Tocadores de Concertina do Concelho de Ponte de Lima, foram entregues 28 troféus atribuídos por votação do júri. Foram ainda entregues Troféus Especiais aos Campeões da Europa/ Mundo a Inês Fernandes, Jennyper No-



gueira e Susana Castro (desporto adaptado), a Gonçalo Alves, Hélder Nunes e Pedro Mendes (hóquei em patins), a Jean Michel Fernandes e Júlio Ferreira (taekwondo), a Tiago Sousa (jet ski) e a Dulce Félix (atletismo).

Foram também homenageados os atletas pre-

sentes nos Jogos Paralímpicos (Inês Fernandes, Domingos Vieira, Luís Silva e José Carlos Macedo) e nos Jogos Olímpicos de Londres 2012 (Jéssica Augusto, Dulce Félix e Rui Pedro Silva (atletismo) e Teresa Portela, Emanuel Silva e Fernando Pimenta (canoagem)).

## POUPAR NÃO É FÁCIL

**C**omemora-se em 31 de Outubro próximo mais um Dia Mundial da Poupança. Este dia foi inicialmente proposto pelo Prof. Filippo Ravizza nas conclusões da Primeira Conferência sobre Poupança Bancária que se realizou em Milão em 1924, tendo ficado consignado que doravante aquele dia deveria ser um dia dedicado à promoção da poupança em todo o Mundo.

Falar de poupança numa hora de tanto aperto para a generalidade da população pode parecer uma piada de mau gosto. Nada de mais errado. A poupança é sobretudo uma questão de atitude e que nunca fez tanto sentido como hoje. Não são necessariamente os que maiores rendimentos têm os que mais poupam. Pessoas de condição económica mo-

desta apresentam com frequência taxas de poupança muito mais elevadas que pessoas de rendimento médio/alto.

Existe na nossa sociedade um estigma relativamente à poupança, porque se confunde muitas vezes com egoísmo e mera sovínice. Quando se fala em poupança logo aparece a imagem do velho Scrooge, a figura impagável criada por Charles Dickens em "Um conto de natal". Porém, para contrabalançar, no outro extremo, temos a célebre fábula de La Fontaine "A cigarra e a formiga", que nos fazem pensar que a virtude provavelmente andarás entre estes dois extremos.

A poupança é, em meu entender, uma forma saudável e que nada tem a ver com avareza. Na verdade,

a poupança pode e deve ser vista como um gesto de altruísmo.

Em bom rigor quem poupa não consome recursos, que ficam assim disponíveis para serem consumidos no futuro, porventura em situação de maior necessidade. Poupar é assim contribuir para que as gerações vindouras satisfaçam as suas necessidades.

A decisão de não gastar dinheiro em compras não essenciais, que podemos traduzir por poupança, também permite poupar o ambiente, porque o consumo implica muitas vezes a destruição de recursos finitos, não renováveis. Por esta via, a poupança também pode ser vista como um gesto amigo da natureza, sendo uma boa prática de desenvolvimento sustentável.

Pelo menos, antes de comprar, reflita e pondere se precisa mesmo daquele bem. Mesmo que decida que sim, pense duas vezes, caso tenha que recorrer ao crédito para o obter. Embora o crédito constitua uma vantagem aparente porque permite antecipar a aquisição de algo, contrair um crédito também significa contrair uma dívida que mais tarde terá que ser paga.

Já agora aqui vai um desafio, no próximo dia 31 de Outubro tente poupar em qualquer coisa.

Ponha esse dinheiro que poupou de parte e guarde-o. Mais tarde, poderá dar-lhe um melhor destino do que aquela compra sem sentido especial que acabou por não fazer.

★ **BH** Baltazar Hotel

*Esmeradas instalações*

*Serviço de restaurante regional*

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

**PADARIA UNIVERSAL**

de *António José Fernandes*

**Esmerado fabrico de pão e produtos afins**

**Fabrico próprio de pastelaria variada**

**Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

► Continuação da pág. 16

## Autarca de Rossas em hora de balanço

**- O estatuto de Vila que Rossas ostenta ter-lhe-à proporcionado já algumas contrapartidas?**

Independentemente do seu estatuto de Vila, Rossas, tendo em conta a sua dimensão, à sua história e seu papel decisivo na eleição dos presidentes de Câmara (1/6 da população e da área do concelho), sempre foi vista com dignidade e respeito pelos diversos executivos municipais, à excepção do liderado pelo padre Albino Carneiro e pelo Eng.º António Cardoso que apenas se preocuparam em nos menosprezar e hostilizar durante quatro anos. O resultado foi o que se viu, uma pesada derrota eleitoral nesta freguesia.

Os rossenses nunca reivindicaram tratamento especial nem diferenciado, mas como diz o nosso povo "A César o que é de César".

As obras já executadas e as ainda em curso (pavilhão gimnodesportivo, centro escolar, pólo interpretativo Prof. Carlos Teixeira, zona de lazer do Pombal, parque de lazer do moínho do Casal) revelam a importância e a grandeza desta freguesia e reflectem o saudável espírito de cooperação existente entre a Junta de Freguesia e o actual executivo camarário liderado pelo Dr. Jorge Dantas.

**- Em que fase de construção se encontra o Centro Escolar de Rossas?**

O Centro Escolar e o Pavilhão Gimnodesportivo abrirão portas ao público no arranque do próximo ano lectivo. Tratou-se de um processo complicado porque a oposição tudo tentou no sentido de inviabilizar a

sua construção no centro da freguesia.

Em Setembro, os alunos das freguesias de Rossas e Anjos usufruirão de um espaço de aprendizagem e cultura que ombréia com os melhores deste país. É composto por seis salas para o primeiro ciclo, três para o pré-escolar, refeitório, biblioteca, sala multiusos, recreios coberto e ao ar livre, etc.. É o maior investimento público jamais realizado na freguesia de Rossas e reflecte a luta política da população local à qual entusiasticamente me associei desde a primeira hora. Com este exemplo, inferi que "a luta nem sempre se vence, mas sem lutar perde-se sempre".

Agradeço em nome dos rossenses o empenho, a determinação e o honrar da palavra do presidente da Câmara Dr. Jorge Dantas. Durante a campanha eleitoral apercebeu-se da injustiça que seria deslocalizar a nossa escola para os limites da freguesia e prometeu inverter a situação caso fosse eleito. Prometeu e cumpriu.

Quero também louvar todos os pais, encarregados de educação, corpo docente e não docente pela atitude cívica e compreensiva com que aceitaram a transferência e frequência dos seus filhos nos melhores condições de aprendizagem.

**- No que ao saneamento básico respeita, qual o panorama actual dessa importante infraestrutura nesta vila?**

O saneamento básico é uma das exigências das sociedades contemporâ-

neas. Em Rossas somente os lugares mais populosos beneficiam actualmente deste bem. A dimensão, a dispersão e o tipo de relevo tornam-no um investimento muito pesado e moroso dificultando a generalização deste bem a toda a população.

**- Uma das suas principais lutas, como autarca, foi a da habitação social na sua freguesia. O que lhe foi possível fazer nesse sector?**

A habitação social foi, para mim, desde o primeiro momento, motivo de preocupação pois a sua concretização melhoraria a qualidade de vida dos agregados familiares mais vulneráveis e desprotegidos mas, infelizmente, não foi possível tornar este projecto uma realidade. Apesar disso demos resposta a alguns casos graves e pontuais recorrendo a uma política de arrendamento apoiada pela Câmara Municipal ou através do recurso ao programa SOLARH.

**- A vida associativa em Rossas tem resistido, de certa maneira, aos momentos difíceis que se atravessam. Pena que o Grupo Desportivo esteja desactivado...**

O mundo rural e o interior caminham aceleradamente para o envelhecimento e a desertificação. O êxodo dos mais novos e qualificados é uma triste realidade da freguesia de Rossas que começa a assumir contornos preocupantes no equilíbrio demográfico e na renovação geracional. A juventude assume-se, regra geral, como motor do associativismo. Foi assim em Rossas

durante muitos anos com o Grupo Recreativo e Cultural de Rossas agora desactivado. O campo de futebol Francisco de Matos serviu, na circunstância, para a colocação dos contentores onde funcionam o primeiro ciclo e o pré-escolar.

A força do associativismo em Rossas concentra-se, neste momento, na ADIR que tem desenvolvido um trabalho reconhecido nas mais diversas áreas (recreativa, cultural e social).

**- Já aposentado profissionalmente, e deixando de exercer as suas funções autárquicas, tê-lo-emos, a curto prazo, inteiramente dedicado às lides cinegéticas?**

Efectivamente, já estou profissionalmente aposentado, logo, sou uma vítima deste Governo. Brevemente, cessarei também as funções de presidente da Junta mas não será por este motivo que prescindirei dos meus deveres cívicos. Estarei atento e continuarei a participar na vida pública da minha freguesia.

A pesca e a caça fazem parte do meu ADN. Comecei há mais de 50 anos a acompanhar o meu pai, um caçador inveterado, nestas lides. Encontro na prática destas actividades lúdicas momentos de prazer e felicidade. A democratização da caça e da pesca tem levado a que os recursos naturais se tornem cada vez mais exíguos. O caçador e o pescador profissionais são figuras do antigamente.

A.M.



FILIPE DE OLIVEIRA

www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

## Chávez, amado e odiado

O desaparecimento do presidente da Venezuela, Hugo Chávez, causou enorme impacto um pouco por todo o Mundo. Amado por uns, odiado por outros, o certo é que marcou a história do país e da América Latina, sendo a voz da região.

Chávez foi um líder carismático e populista, que entusiasinou fortemente o seu povo desde que assumiu a presidência do país em 1999. Facilmente se percebe este sentimento quando registamos parte da sua obra: os gastos sociais aumentaram 60,6%; a taxa de pobreza baixou de uma forma estrondosa; a Venezuela passou a ser o país menos desigual da América Latina; o salário mínimo aumentou mais de 2.000%...

"El Comandante" sempre olhou com especial atenção para os cidadãos mais pobres do país e as marcantes reformas sociais melhoraram a vida de milhões de venezuelanos. Mas nem tudo são rosas e o outro lado da moeda é assombroso. Os seus tiques ditatoriais estiveram sempre presentes, reagindo de forma feroz contra quem o criticava (quem não se recorda do encerramento de várias estações de rádio e televisão?).

O estilo de Chávez permitiu-lhe conquistar aliados de peso como Fidel Castro e o perigoso presidente iraniano Ahmadinejad. Deste grupo de amigos espera-se o pior, incluindo momentos pouco democráticos e baterias apontadas para o Ocidente.

A aposta em nacionalizar diversas empresas e "aproveitar" a renda do petróleo levou a que a Venezuela ganhasse muito dinheiro fácil, avançando, nomeadamente, para a concentração de parte do poder numa pequena elite. O problema é que o petróleo não é eterno e depois terminará o "El Dorado". Juan Pablo, um dos criadores da OPEP, já dizia que o petróleo era o "excremento do diabo".

Nicolas Maduro é o senhor que se segue. O homem de confiança de Chávez vencerá Henrique Capriles pois será beneficiado de forma decisiva pelo factor emocional, mesmo sabendo-se que muitos cidadãos não querem mais "chavismo". À semelhança do que aconteceu em Cuba, com a safda de cena do "pai" de Chávez, Fidel Castro, a "revolução" também enfraquecerá na Venezuela.

Dito

Eugénio da Fonseca  
Presidente da Cáritas Portuguesa

"Os portugueses já não aguentam mais sacrifícios. Todos os dias aparecem mais pessoas a pedir ajuda, muitas de classe média e classe média alta. Gente que nunca se imaginou na situação em que está agora. A Cáritas já não consegue responder a todas as necessidades das pessoas".

In JN

### Pagamento de Assinaturas

**Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:**

**2012** Aurora Fátima Fernandes Martins (Amadora); José Carvalho Maia (Terras de Bouro).

**2013** - Manuel Carvalho Sousa (Brasil); Joaquim José Pereira Antunes (Alemanha); Silvia Schot (Holanda); Hélio Jorge Meireles Santos, Rodrigo José Borges Afonso (Luxemburgo); António Silva Marques (França); Isabel Maria Braga da Cruz Barosa (20€ - Lisboa); Francisco José Gonçalves Pires (17,50€ - Odivelas); Secundino Alves Frutuoso Coelho (35€ - Alenquer); Manuel José Pereira Costa Sousa (Caldas da Rainha); Inês Costa Lopes Almeida (25€ - Carregal do Sal); Maria Cristina Lago Santos (Espinho); Cristiano Fraga Ferreira Pinho (Vila Nova de Gaia); Dra. Cândida Fernanda Antunes Ribeiro, Giuseppe Mea (Porto); José Júlio Santos Pereira (25€ - Maia); Cónego Manuel Azevedo Tinoco (20€ - Braga); Alexandre Silva Vieira, Fernando José Ferreira Barbosa (20€ - Amares); Daniel Marques, Domingos Dias, Madalena Marques Maia, Francisco Valério Gonçalves Antunes, José Maria Gonçalves Dias, José Silva Rebelo, Manuel Adelino A. Fernandes, Manuel Martins Rodrigues, Manuel Silva Leite, Metro Pizza "O

Barroco", Raul Silva Marques Roupas, Restaurante "O Telheiro", (Terras de Bouro); Adelino Pereira Martins, Adriano António Landeira, Alvarino Antunes Alves, Ana Daniela Vieira Monteiro, António Afonso Landeira, Bernardino Antunes Araújo, Diamantino Pereira, Domingos António Carvalho Gonçalves, Domingos Manuel Gonçalves Alves, Domingos Manuel Landeira Gonçalves, Eulália Conceição Vieira, Fernando José Vieira Martins, Fernando Manuel Dias Gonçalves (20€), Fernando Mendes Martins, Hermínio Rego Pereira, João Manuel Gonçalves Silva, João Carlos Rodrigues Landeira, Jorge Afonso Landeira, Jorge Manuel Carvalho Gonçalves, José Augusto Gonçalves Antunes, José Silvério Santos Landeira, Paulo Jorge Landeira Carvalho, Vitorino José Alves Gonçalves (Gerês); António Maria Rodrigues Silva, Fernando Rocha Martins, Maria do Céu Ferreira Rebelo (Vieira do Minho); Maria Conceição Martins Fernandes (Ponte da Barca).

**2014** - João Paulo Pontes Fernandes (Suíça); Eng.º Vitor Manuel Cardoso Gonzalez (20€ - Queluz); Carlos Alberto Capela Rodrigues (Arruda dos Vinhos).

**2016** - José Luciano Santos Costa (Brasil).

## No render de guarda em Rossas

## Domingos Mangas: continuarei a participar na vida pública

**S**endo, em termos de dimensões geográficas, a terceira maior do país e a maior do distrito de Braga e do concelho de Vieira do Minho, a freguesia de Rossas, cuja sede tem o estatuto de vila, prepara-se para o inevitável "render de guarda" na respectiva autarquia local, em observância da nova lei da limitação dos mandatos autárquicos.

O Professor Domingos Duarte Mangas, um "dinossauro" do poder local prestes a concluir o quinto mandato consecutivo como timoneiro da Junta de Freguesia rossense, dignou-se fazer connosco, em jeito de balanço, uma retrospectiva da sua actividade autárquica ao longo destes últimos 20 anos. Sem nunca esquecer que, na política, tal como na vida quotidiana, "a luta nem sempre se vence, mas sem lutar perde-se sempre"...

- Prestes a concluir o quinto mandato à frente dos destinos da Junta de Freguesia de Rossas, qual o balanço que, resumidamente, nos poderá

fazer desta sua longa experiência autárquica?

- Da minha experiência autárquica faço um balanço muito positivo e gratificante.

Quando assumi as



Domingos Mangas

funções de Presidente da Junta pela primeira vez estava muito longe de imaginar o estado de abandono e as carências existentes em Rossas. Escasseavam as mais elementares infra-estruturas (água, luz, acessibilidades, saneamento, etc) e as questões culturais, ambientais, históricas e arqueológicas não faziam parte do quotidiano dos meus antecessores e dos rossenses.

Hoje, orgulhosamente, a população de Rossas e quem nos visita pode usufruir de um posto de G.N.R., extensão de saúde, centro social, mini-lar, farmácia, bombas de gasolina, multi-banco, delegação da Cruz Vermelha, núcleos museológicos, biblioteca pública,

pavilhões gimnodesportivos, centro educativo renovado, uma rede viária que assegura o acesso a todas as habitações, água ao domicílio para todos, electricidade reforçada, saneamento básico nos núcleos mais populosos, várias publicações sobre a história e costume de Rossas, oferta de turismo em espaço rural, transporte gratuito para as crianças, várias zonas de recreio e lazer, uma sede da Junta digna que funciona como loja do cidadão, etc...

Como se vê, entre o antes e o agora, há uma diferença abismal em termos quantitativos e qualitativos que se deve, em grande parte, à acção atenta e persistente da

Junta de Freguesia.

As cinco vitórias consecutivas que eu e as minhas equipas alcançámos atestam bem o reconhecimento do trabalho por nós desenvolvido em prol da freguesia de Rossas.

Quero aproveitar esta oportunidade para agradecer publicamente a colaboração, o profissionalismo, a fidelidade e dedicação que a funcionária da Junta de Freguesia, Elsa Pereira sempre manifestou ao longo desta caminhada. Sem ela, alguns destes objectivos jamais seriam alcançados.

- Se não houvesse a lei de limitação de mandatos para as autarquias, sentir-se-ia ainda com vontade e forças suficientes para se recandidatar uma vez mais?

- Claro que sim. O trabalho autárquico, que, no fundo, é servir os outros, é fascinante e vive-se muito intensamente. Quando assim é o tempo ganha outra dimensão.

No entanto, e já que a lei me inibe de encabeçar uma recandidatura, tive o cuidado de propor um candidato capaz de dar continuidade à obra feita. A disponibilidade para os outros, a experiência de vida, a integridade moral, a formação e o trabalho são qualidades que um autarca deve reunir. O Dr. Manuel Gomes, candidato pelas listas do Partido Socialista, consubstancia essas qualidades e estou certo que

será, seguramente, o próximo presidente da Junta de Freguesia de Rossas.

- Qual a leitura que nos poderá fazer sobre a nova Lei das Finanças Locais, já aprovada pelo Governo e a vigorar, em princípio, no próximo ano?

- A Lei das Finanças Locais, embora traga pequenas vantagens para a freguesia, como é o caso de alguma receita de IML, insere-se num pacote de outras leis que têm sido usadas por este Governo com o objectivo de fragilizar e afrontar o poder local tais como a Lei dos Compromissos e a Lei da agregação/extinção de freguesias.

- Já agora, o que pensa da agregação de freguesias em termos de preservação da identidade própria e não só?

- A agregação das freguesias é mais um embuste deste Governo e do seu ministro Miguel Relvas. Sem justificação fundamentada nem poupança que justifique, este governo semeou tempestades e conflitos sociais entre freguesias. A democracia exige o diálogo e a participação dos cidadãos. Quando assim não acontece e se impõe de cima para baixo atinge-se ferozmente a identidade própria de um povo ou de uma comunidade.

◆ Continua na pág. 15



## As "bocas" do Geresão

- Mas que frio, velho amigo. Nem parece que estamos no mês em que o cuco canta!...

- Pois não. Até porque essas aves já pouco se vêem e ouvem...

- Se calhar, também lhes querem cobrar algum imposto. Já não digo nada.

- E seria também por isso que o presidente se fechou em copas durante mais de um mês?

- Uma boa pergunta, pá. Mas não acredito. Ele já ganha tão pouco! ...

- Acho que sim. Mas sabes que ele, sobretudo agora que está a caminho do fim do segundo mandato, não gosta de dar nas vistas, nem de protagonismos.

- E o Facebook? Como irá passar sem ele?

- Disso não sei. Mas cheira-me a que ele prefira o silêncio e a calma para fazer os seus vaticínios económicos em que, realmente, nunca falha.

- Mas será apenas e só por isso? Não haverá mais razões?

- Desconheço-as. A não ser que...

- Já sei, pá, já sei!

- Então que te palpita, homem?

- Que não gosta de barulho e se lhe cantassem, por exemplo, a "Grândola, Vila morena", ficaria transtornado.

- Quando queres, até bates certo, pá. Não deve andar longe disso, penso eu de que..

- Mas, deixemo-nos de críticas e vamos mas é comprar as amêndoas..

- E dinheiro para elas, tens? Não te esqueças do IML e dos outros impostos...

- Tens razão, pá. A carteira está cada vez mais vazia...

- Eu que o diga! Consola-te com a lareira e uma Páscoa com saúde.

- Sim, porque, a Troika ainda não mandou cobrar impostos por isso. Por enquanto...

Repórter Gama

## Ao correr da pena...

**S**inceramente, começo por confessar, de maneira assumida e consciente, que não integrei nenhuma das muitas manifestações que, recentemente, inundaram, de lés-a-lés, o país como forma de protesto contra a política insustentável que o actual Governo e a Troika estão a impor aos portugueses. Não que não tivesse - quem as não terá? - razões de sobejo para enfileirar entre os largos milhares de manifestantes, proferindo as palavras de ordem e entoar, a plenos pulmões, o "Grândola, Vila Morena", como agora está em voga neste cada vez mais decantado, porque mais pobre, país.

Mas pelo que vi através dos canais televisivos - e houve-os que transmitiram em directo essas provas inequívocas do estado de revolta interior que, novos e velhos, entre os quais elevado número de reformados e pensionistas, sem conotações partidárias, - fiquei convencido de que, por mais impacto que tais gestos possam produzir na comunicação social e no público em geral, não será desse modo que se resolverão os cruciais problemas que o país enfrenta.

Alexandre Soares dos Santos, o dinâmico presidente do Conselho de Administração do Grupo

Jerónimo Martins, foi mais longe ao defender que a situação que se vive em Portugal "tem de ser resolvida com diálogo e não com iniciativas em que se canta O Grândola, Vila Morena". "Não é na rua - prosseguiu - que se resolve a situação portuguesa, mas através do diálogo e das pressões nas televisões, de um debate com os jovens porque o futuro é deles". E com o desassombro que, normalmente caracteriza aquele empresário, disse mais: "Esta mentalidade de atacarmos sempre os outros tem simplesmente que acabar. Temos de nos sentar à mesa e definirmos um rumo para o nosso país e é esse o meu apelo à Assembleia da República, aos partidos, aos governos: deixem de pensar nas eleições que se aproximam, deixem de pensar apenas nos vossos interesses pessoais. Pensem no povo, no país. Pensem no futuro" - concluiu.

Sem comentários...

Olho Vivo

